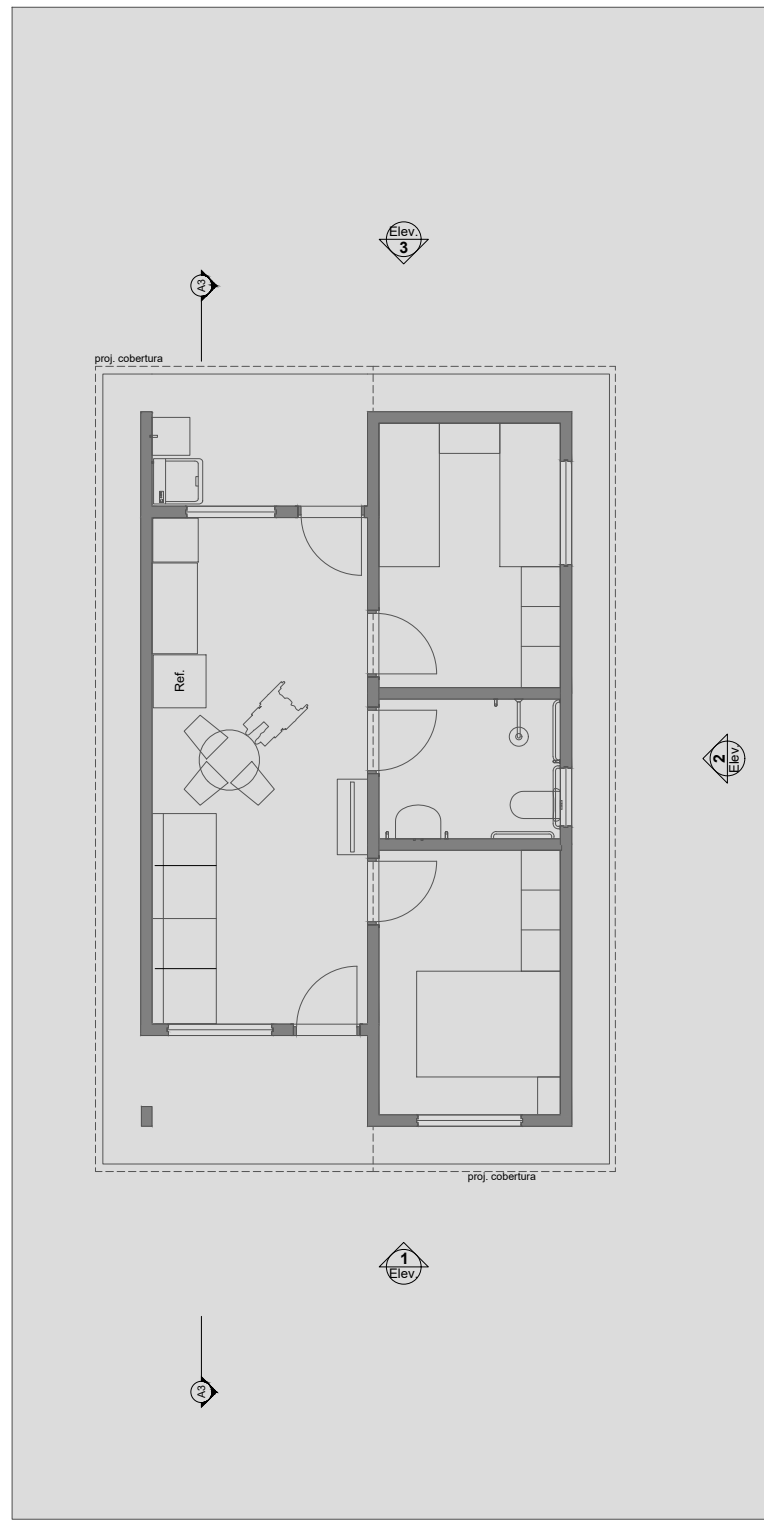
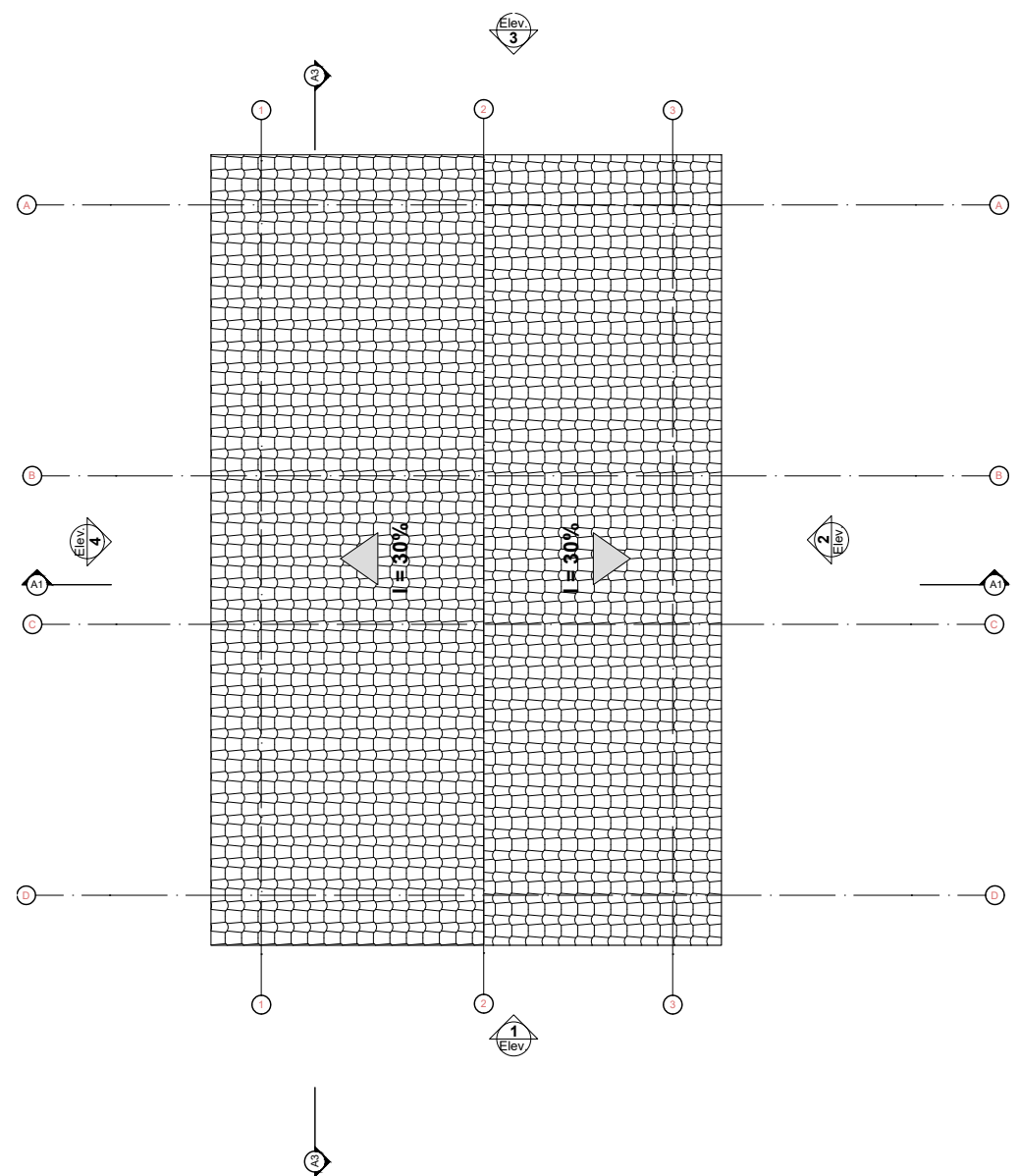
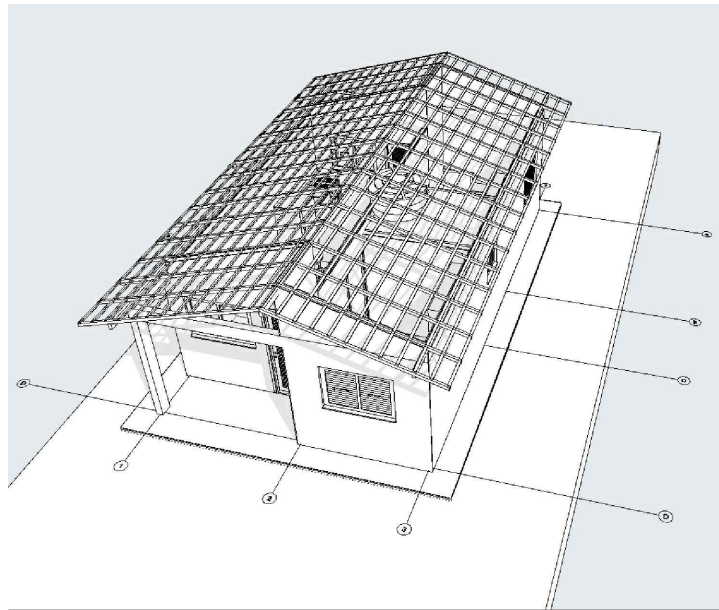


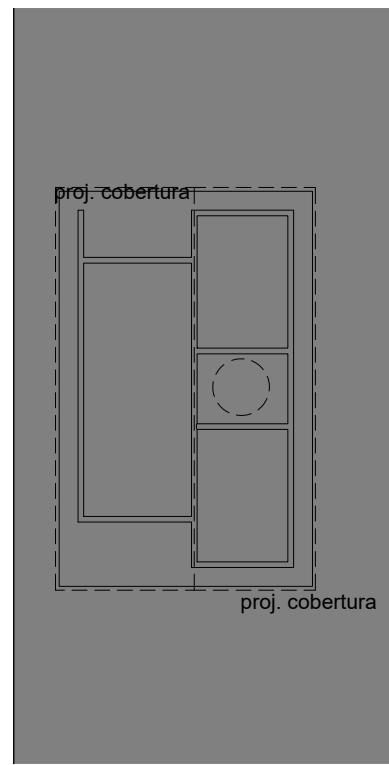
0 Planta Térreo  
Escala: 1:50



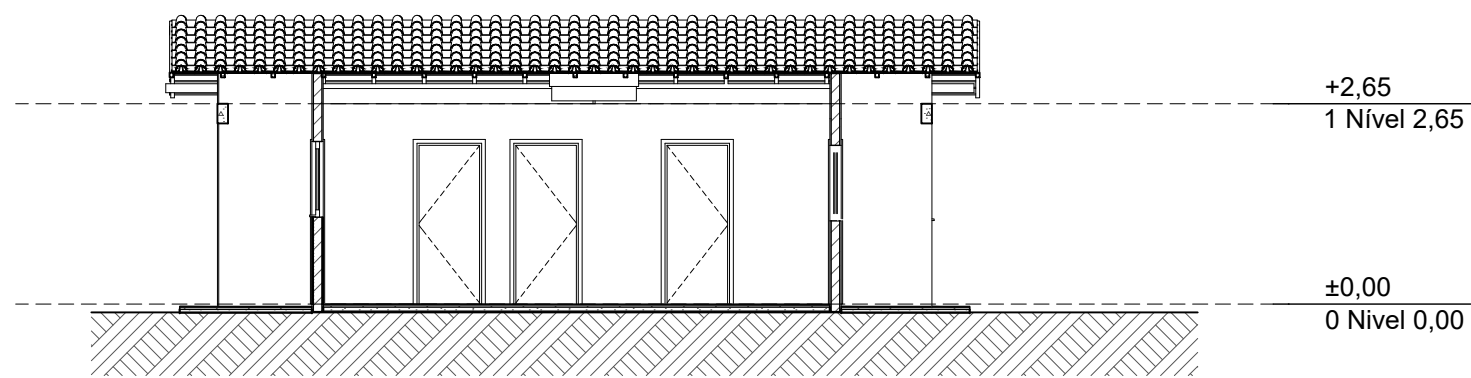
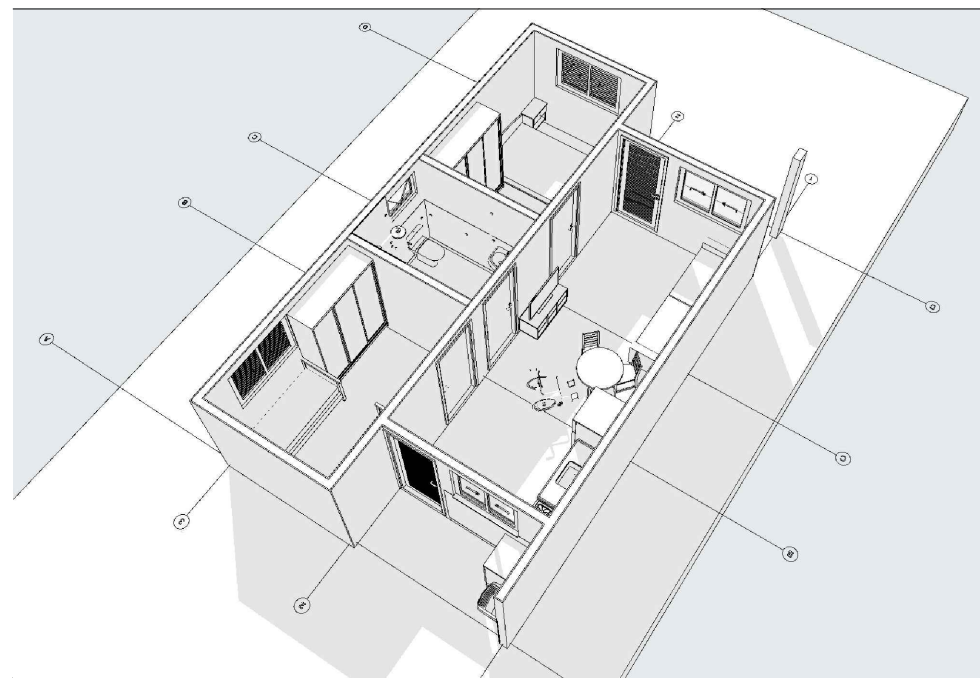
1 LAYOUT  
Escala: 1:100



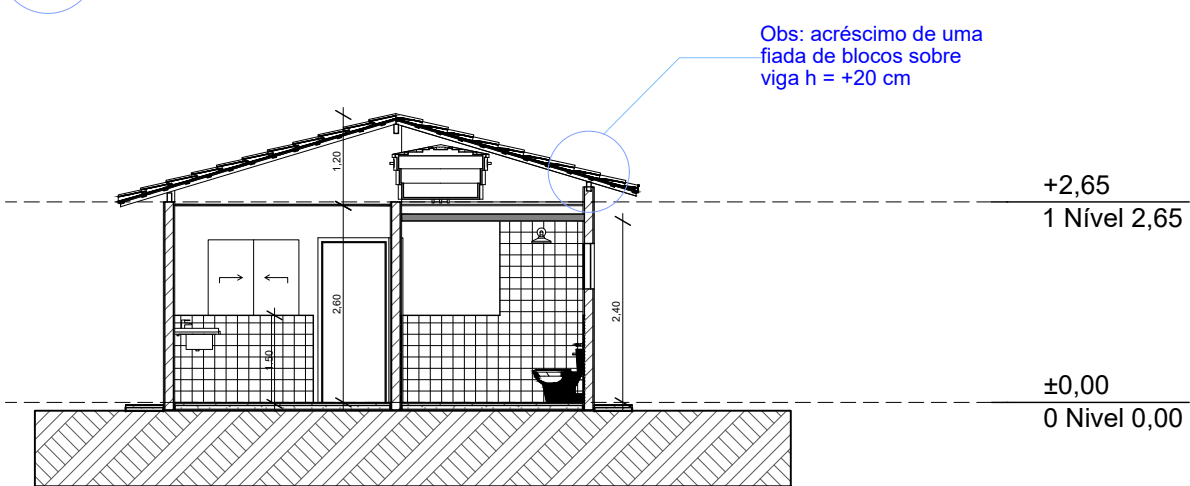
3 Planta Cobertura  
Escala: 1:50



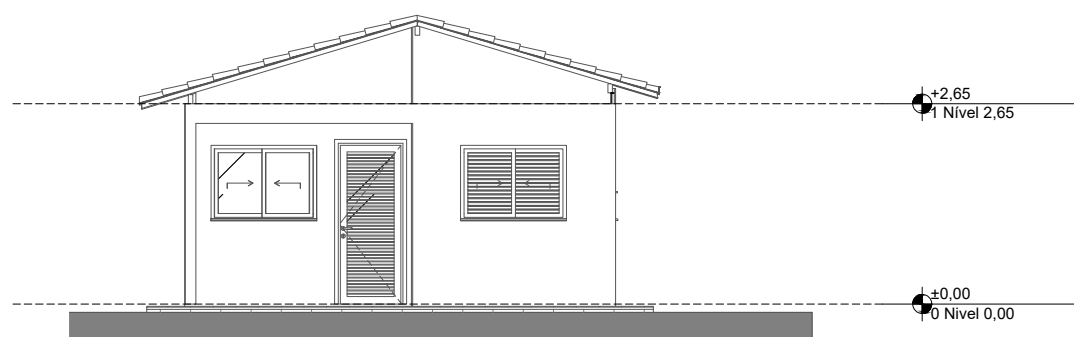
2 Implantação  
Escala: 1:200



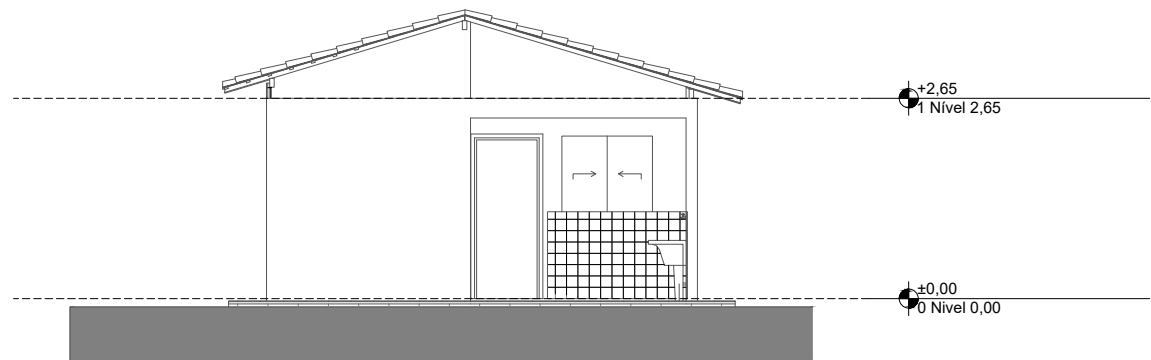
A3 Corte  
Escala: 1:100



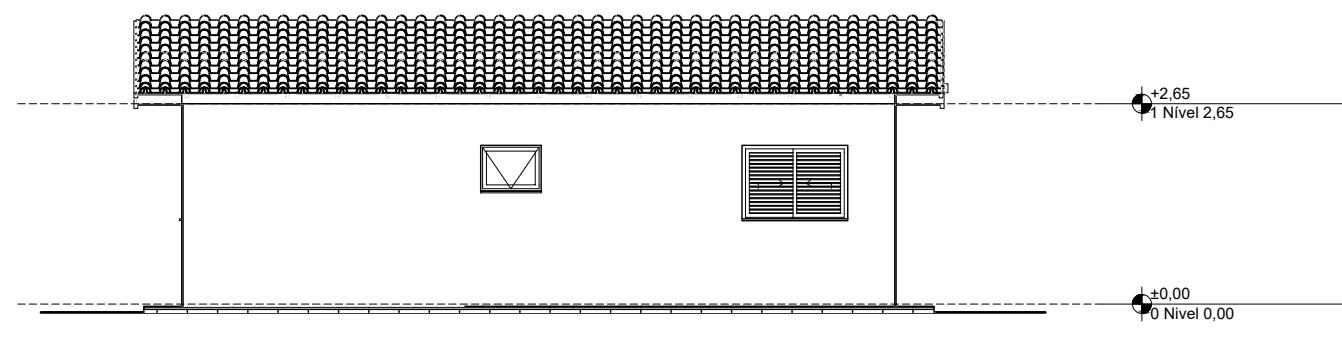
A1 Corte  
Escala: 1:100



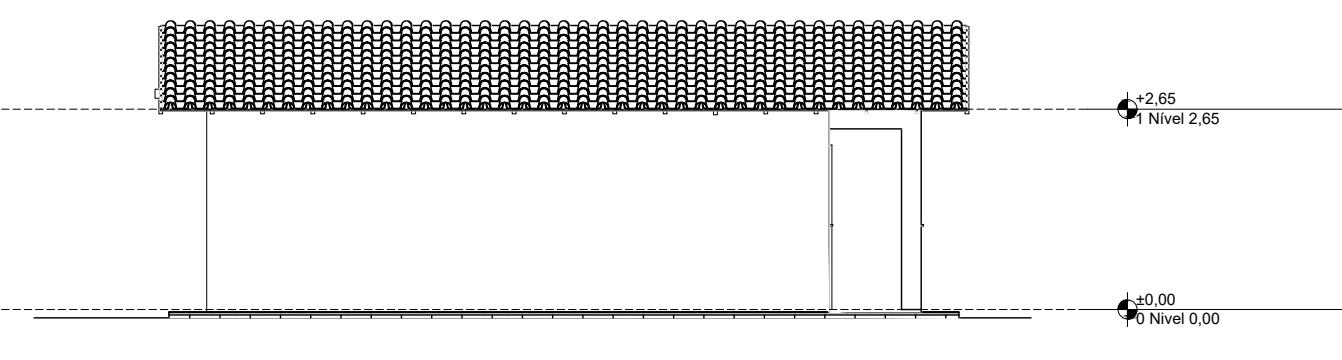
1 Elevação Frontal  
Escala: 1:100



3 Elevação Posterior  
Escala: 1:100



2 Lateral Direita  
Escala: 1:100



4 Lateral Esquerda  
Escala: 1:100

REV.	DESCRIÇÃO	MODIFICADO POR	DATA

Quadro de Áreas			
Piso de Origem	Cômodo	Área Medida	
Nível 0,00	01	ESTAR / COZINHA	19,10
	02	DORM. 01	8,40
	03	BANHO	4,44
	04	DORM. 02	8,40
	05	VARANDA	3,56
	06	LAVANDERIA	3,56
			47,46 m²





DESENHO: 27

Aérea medição monofásica- Padrão econômico



PROJETO:	Construção de Habitação de Interesse Social
----------	---------------------------------------------

DESENHO:  
Instalações Elétricas

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO:

Alessandro O. Taube Xavier  
ENG. CIVIL – CREA RS233428

Gilberto D. Menin  
Prefeito Municipal

OLHA:

02/07

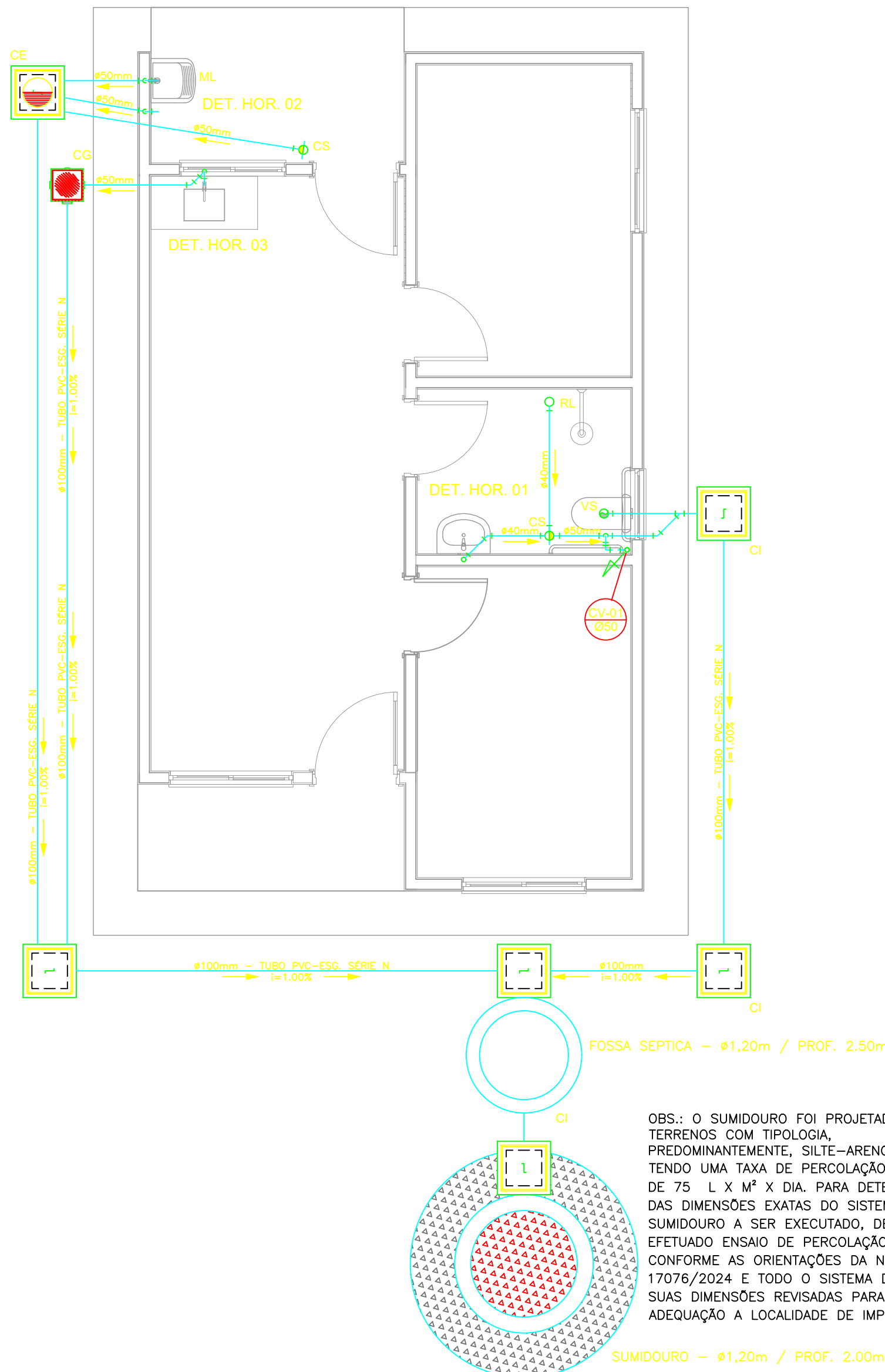
SCALA

Indicada

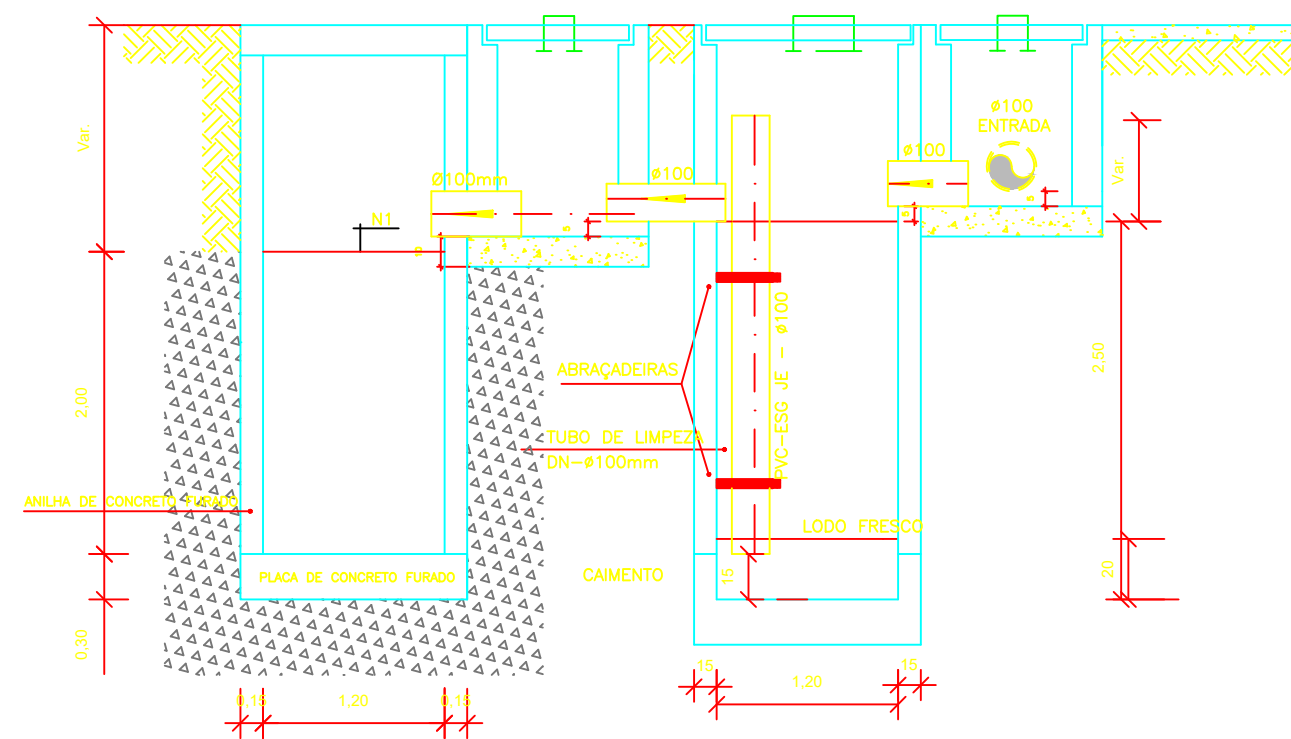
ATA:

Setembro/2025

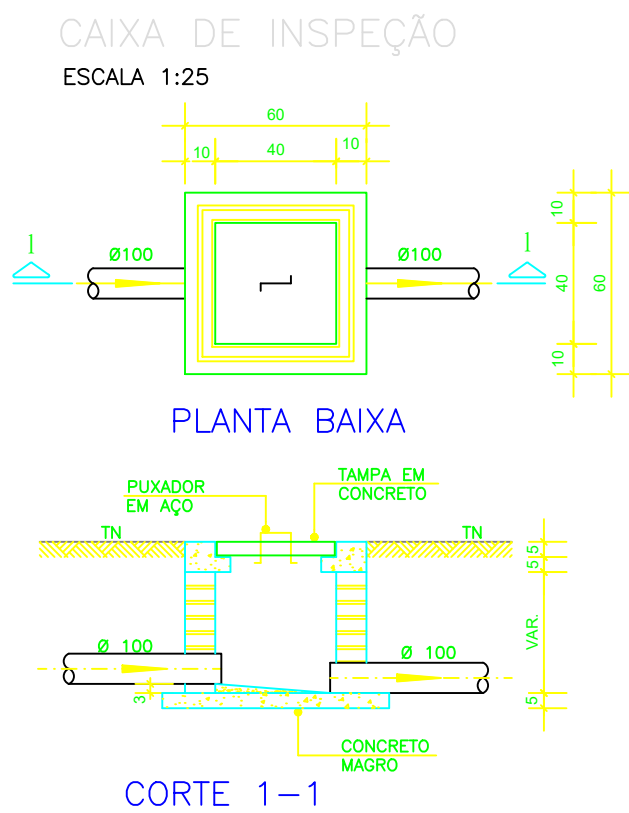




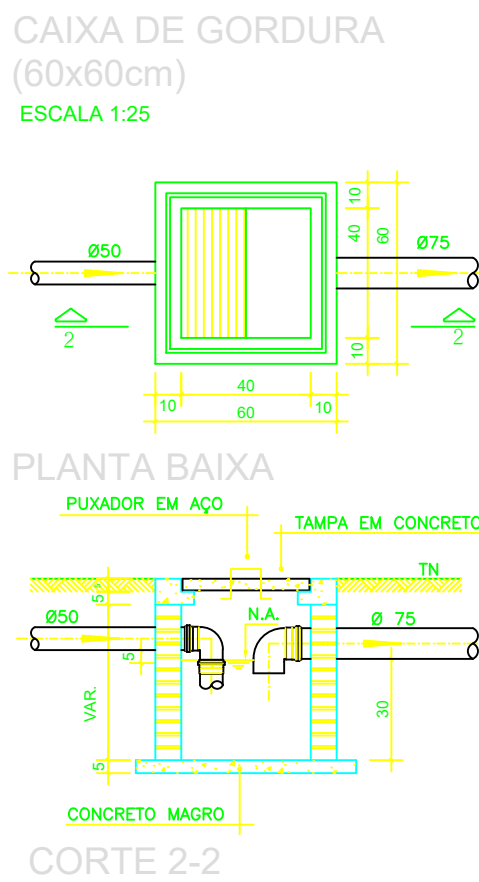
PROJETO SANITÁRIO - PLANTA BAIXA  
ESCALA 1:50



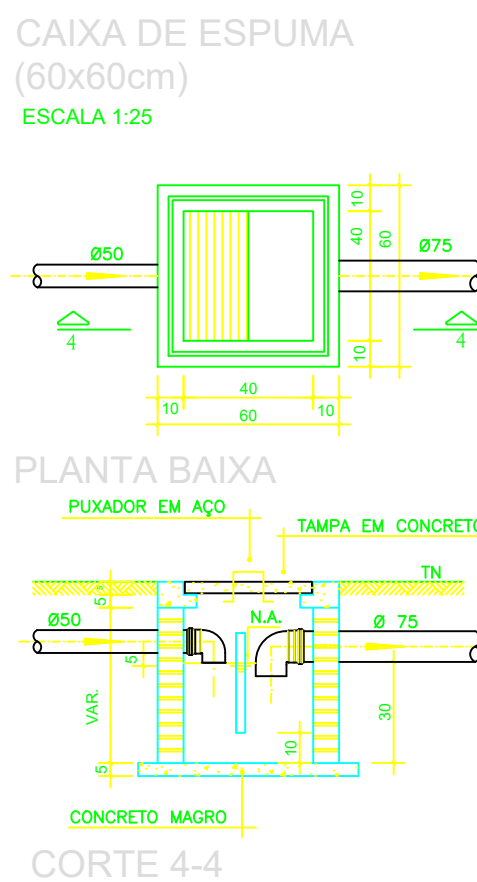
CORTE A-A - FOSSA SÉPTICA E SUMIDOURO  
ESCALA 1:50



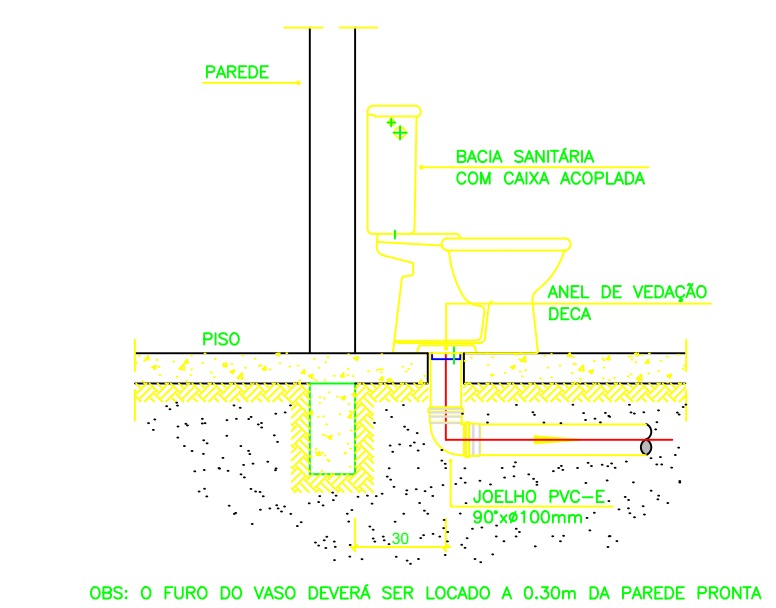
CORTE 1-1



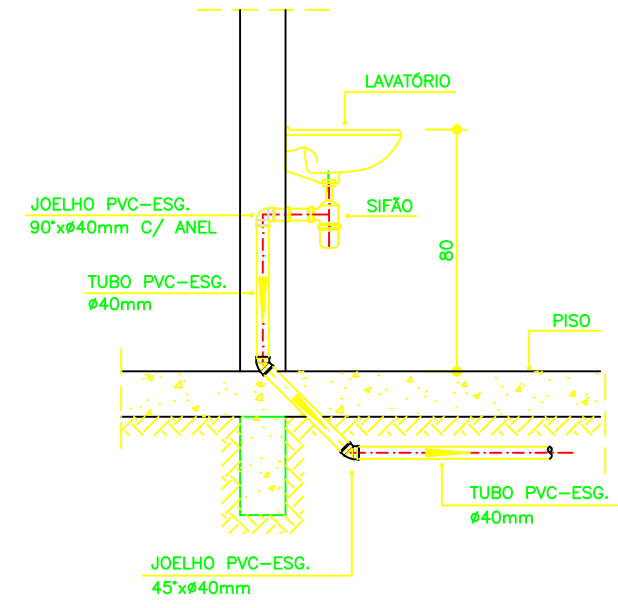
CORTE 2-2



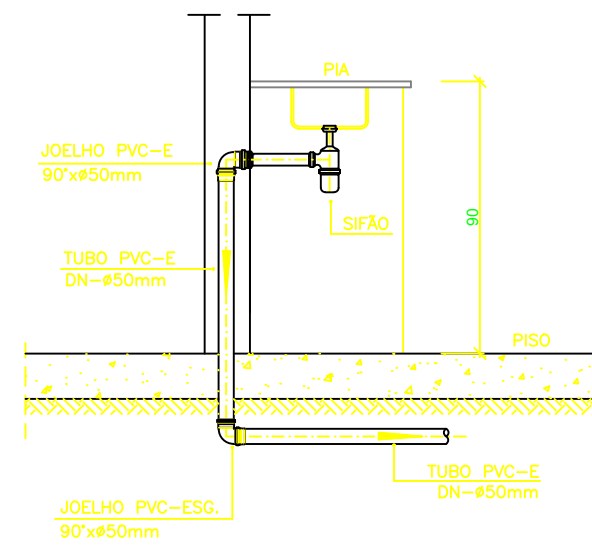
CORTE 4-4



DETALHE GENÉRICO DO VASO SANITÁRIO  
ESCALA 1:25



DETALHE DO LAVATÓRIO  
ESCALA 1:25



DETALHE DA PIA  
ESCALA 1:25

NOTAS

- Quanto a inclinação:
- A inclinação mínima para a rede de esgoto e águas pluviais serão conforme indicado abaixo:

Diâmetros	Esgoto	Águas pluviais
40	2,0%	-
50	2,0%	1,00%
75	2,0%	1,00%
100	1,0%	1,00%

- CAIXAS E RALOS.
- As caixas de inspeção, gordura, e águas pluviais deverão ser confeccionadas conforme detalhe em projeto e serão em alvenaria de tijolos maciços.
- Todos os materiais deverão ser fabricados por empresas com certificação INMETRO e com os materiais também certificados de acordo com as especificações em projeto e deverão ser fabricados
- As setas indicam o sentido do fluxo nas
- Todos os diâmetros estão em milímetros exceto
- Todas as medidas de distância e altura estão em
- Todos os vasos sanitários estão locados a 30cm da parede pronta para o eixo dos mesmos, conforme
- Todas as tubulações deverão ser montadas com junta elástica nas bitolas iguais ou superior a 50mm. Já as tubulações inferiores deverão ser soldadas com adesivo plástico, com exceção da ligação do ponto de lavatório com o sifão. Neste será instalado joelho com
- Não é permitido em hipótese alguma, o uso de aquecimento para o fabricação de bolsas ou curvas devendo ser utilizadas as conexões apropriadas como: luva simples, luva de correr e curvas, etc. conforme
- Todos os materiais deverão ser fabricados por empresas com certificação INMETRO
- No projeto de cobertura (ventilação das colunas) na extremidade de cada tubo será colocada tela plástica de mosquito para evitar a entrada de resíduos sólidos.
- Todas as vezes que a tubulação de PVC-ESGOTO for colocada em paredes ou revestimentos com alvenaria deverá ser envolvida com tela de arame.
- A vedação da bacia sanitária deverá ser feita com anel deca ou similar, conforme indicado no projeto.
- INSTRUÇÕES DE MONTAGEM:
- JUNTAS SOLDADAS:
- A- Limpar com estopa branca a ponta e bolsa a serem unidas.
- B- Lixar a ponta e a bolsa com lixa N°100 até eliminar o brilho superficial.
- C- Limpar a ponta e a bolsa com uma estopa branca embebida em solução limpadora.
- D- Aplicar adesivo tigre na bolsa e na ponta a serem unidas procedendo a montagem imediata.
- JUNTA ELÁSTICA COM ANEL DE BORRACHA:
- A- Limpar com estopa branca a ponta e bolsa a serem unidas.
- B- Introduzir o anel de borracha no alojamento (virola) apropriado existente na bolsa.
- C- Marcar a profundidade da bolsa na ponta do tubo. Essa marcação servirá como referência para se constatar a penetração da ponta no interior da bolsa.
- D- Aplicar pasta lubrificante na parte visível do anel (já colocado na bolsa). Repetir essa mesma operação na ponta do tubo. Não utilizar graxas ou óleos como lubrificantes.
- E- Proceder a montagem introduzindo a ponta no tubo até o fundo da bolsa tendo com referência a marca previamente feita no tubo. Recuar a ponta para fora da bolsa aproximadamente 5mm, isso possibilitará que a junta observe os movimentos da tubulação devido a expansão térmica.

LEGENDA

- CI Caixa de Inspeção - 60x60cmxVar
- CG Caixa de Gordura - 60x60cmxVar
- CE Caixa de Espuma - 60x60cmxVar
- RL Ralo Seco 100x100x50mm
- RS Ralo Sifonado 100x100x50mm
- RH Ralo hemisférico (tipo abacaxi) 100x100mm
- CS Caixa Sifonada 100x100x50mm
- CAP Caixa de Águas Pluviais
- AP Tubo de Queda - Águas Pluviais
- CV Coluna de Ventilação
- DN=Ø Diâmetro Nominal da Peça
- i Inclinação Mínima
- T.N. Terreno Natural
- Sentido do Fluxo
- Bucha de Redução
- Prumada que Sobee
- Prumada que Desce
- Nomenclatura da Coluna
- Numeração da Coluna
- Diâmetro da Tubulação
- Nível da Geratriz Inferior das Tubulações
- Canalização de Esgoto - PVC Esg - Série N
- Canalização de Ventilação - PVC Esg - Série N
- Canalização de Águas pluviais - PVC Água Pluvial-Série R

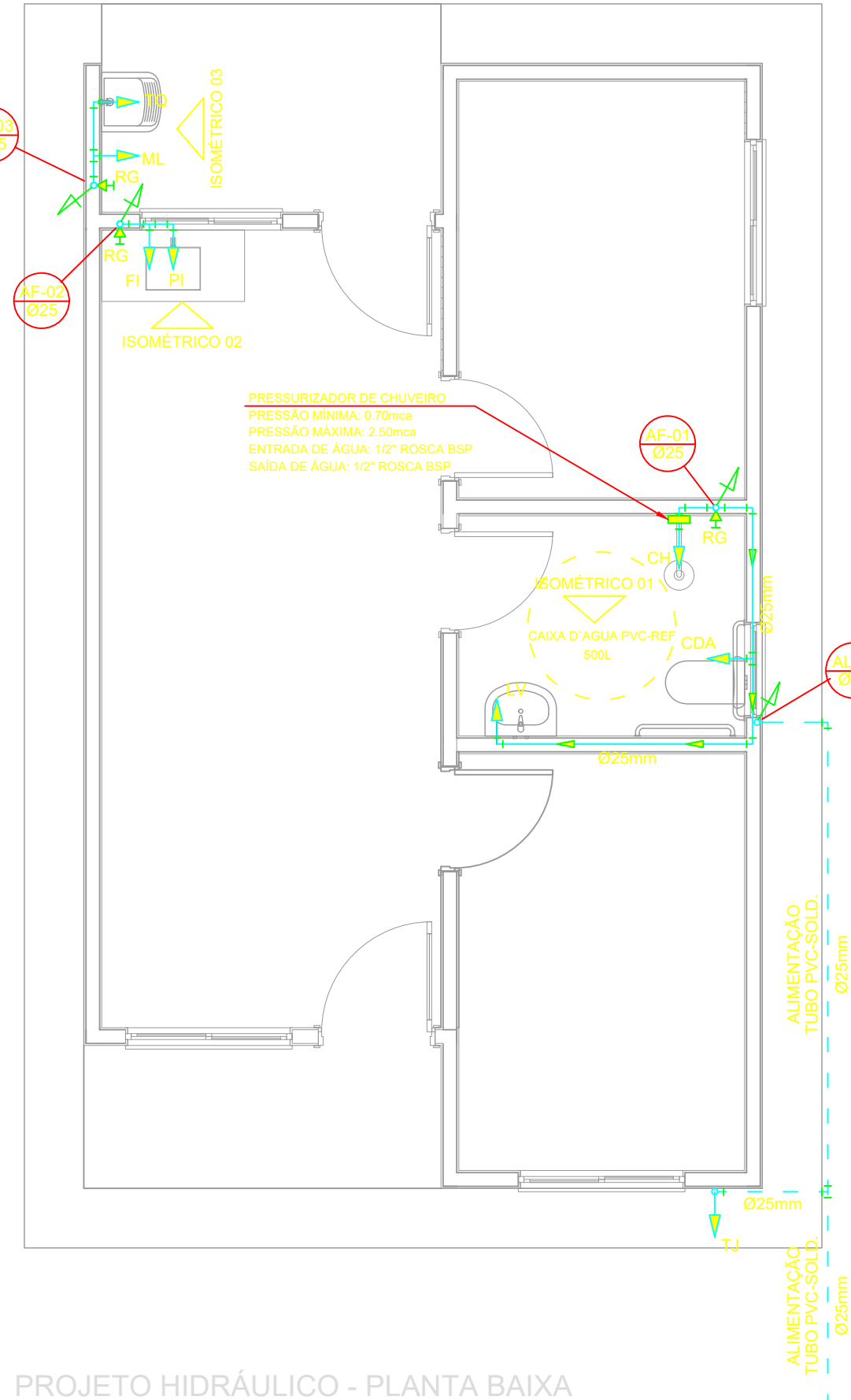


PROJETO: Construção de Habitação de Interesse Social	PÁGINA: 03/07
DESENHO: Instalações Sanitárias	ESCALA: Indicadas
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Alessandro O. Taube Xavier ENG. CIVIL - CREA RS233428	PROPRIETÁRIO: Gilberto D. Menin Prefeito Municipal
DATA: Setembro/2025	

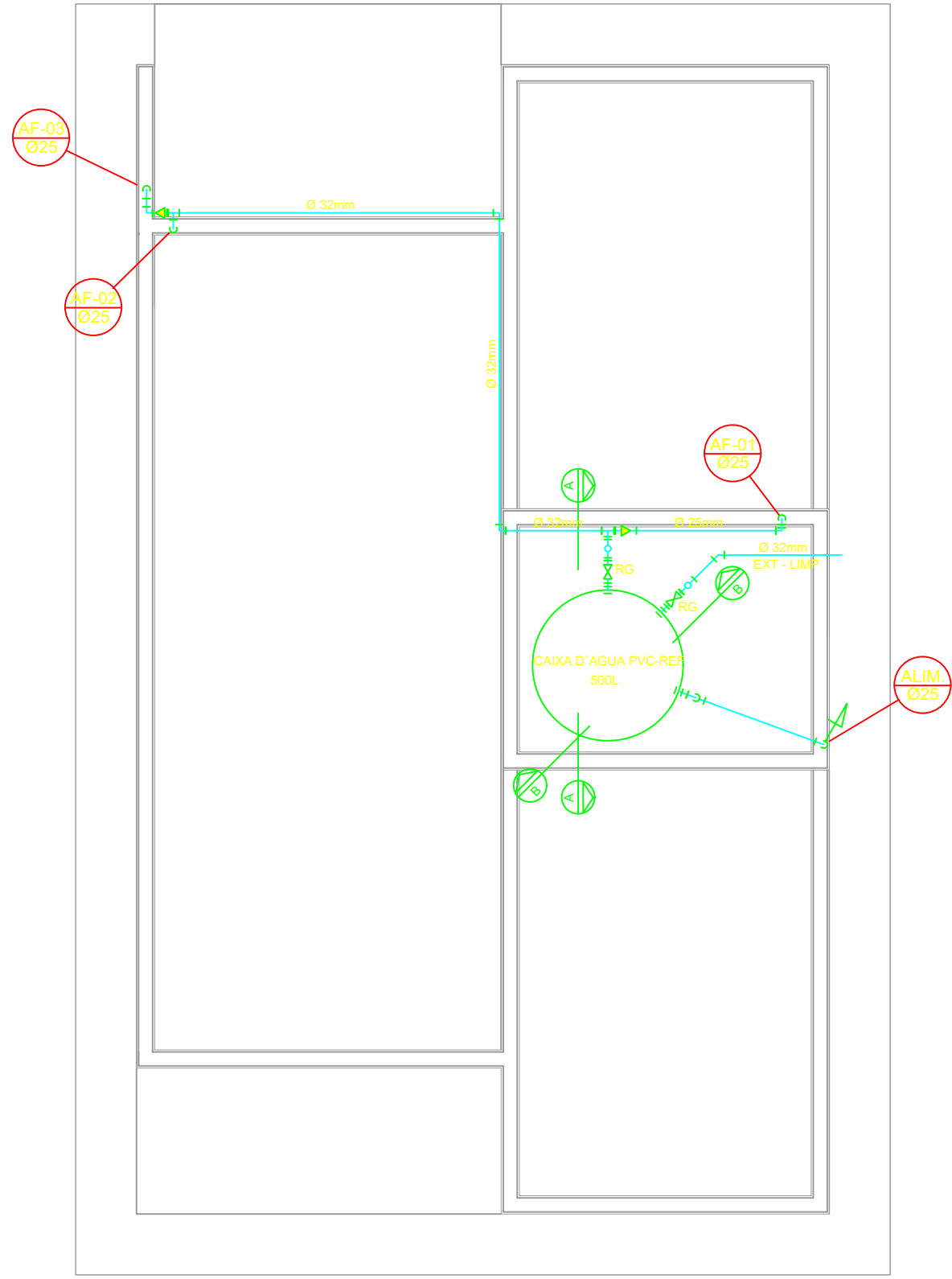


LEGENDA

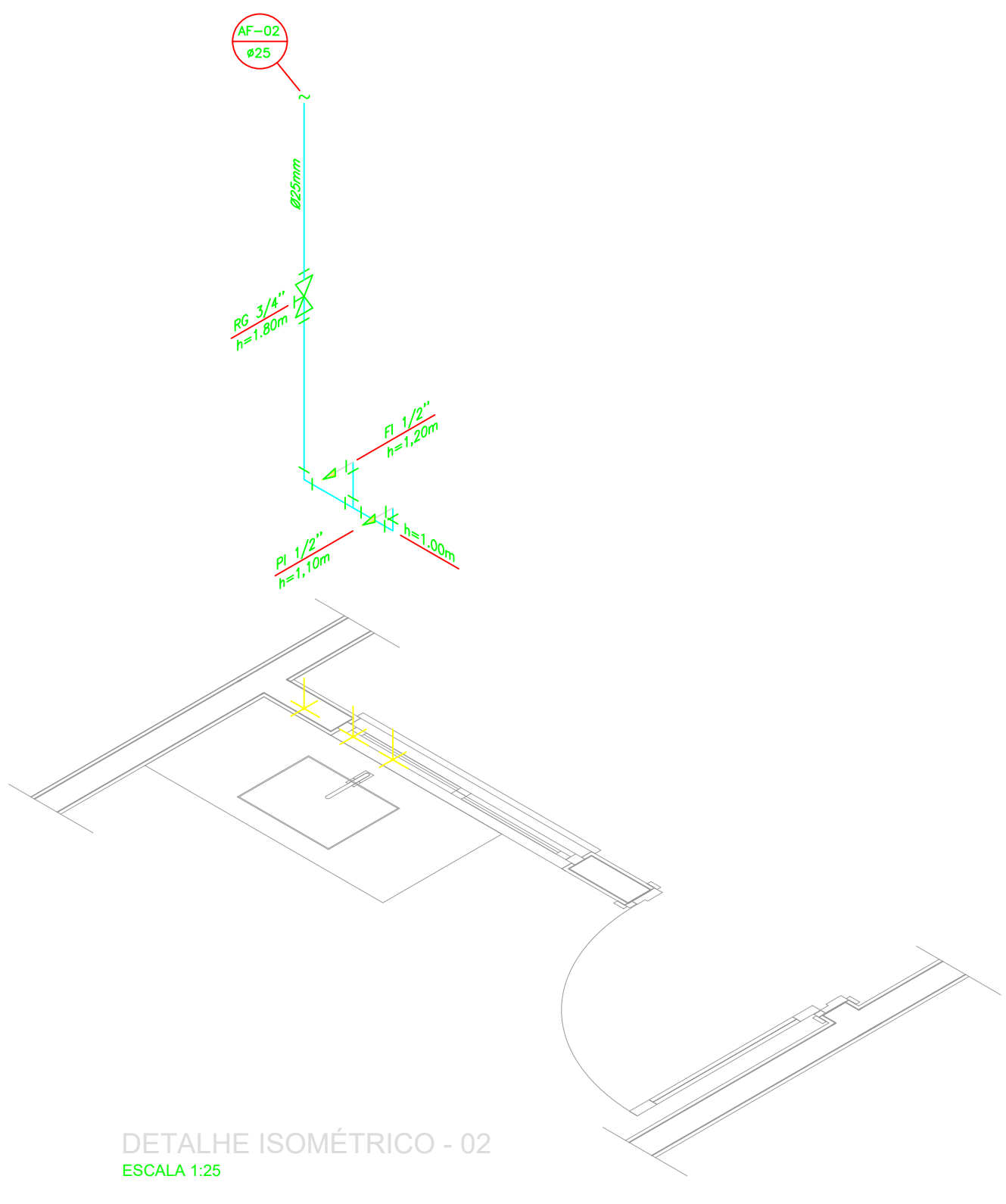
- AF Coluna de Água Fria  
ALIM. Tubulação de Alimentação  
DIST. Tubulação de Distribuição  
T.B. Torneira de Boia  
LV Ponto de água para lavatório  
CDA Ponto de água para Caixa de descarga acoplada  
TS Ponto de água  
TL Ponto de água para torneira de limpeza  
TJ Ponto de água para torneira de jardim  
PR Pressurizador (acoplado ao ponto do chuveiro)  
RG Registro de Gaveta  
DN/Ø Diâmetro nominal das peças  
L Luva L.R.A. com bucha de latão 25x1/2"  
J Joelho L.R.A. com bucha de latão 25x1/2"  
P Prumada que desce  
S Prumada que sobe  
B Bucha de Redução  
N Nomenclatura da tubulação  
N Numeração da tubulação  
D Diâmetro da tubulação  
T Tubulação de água fria pela parede ou teto  
P Tubulação de água fria pelo piso



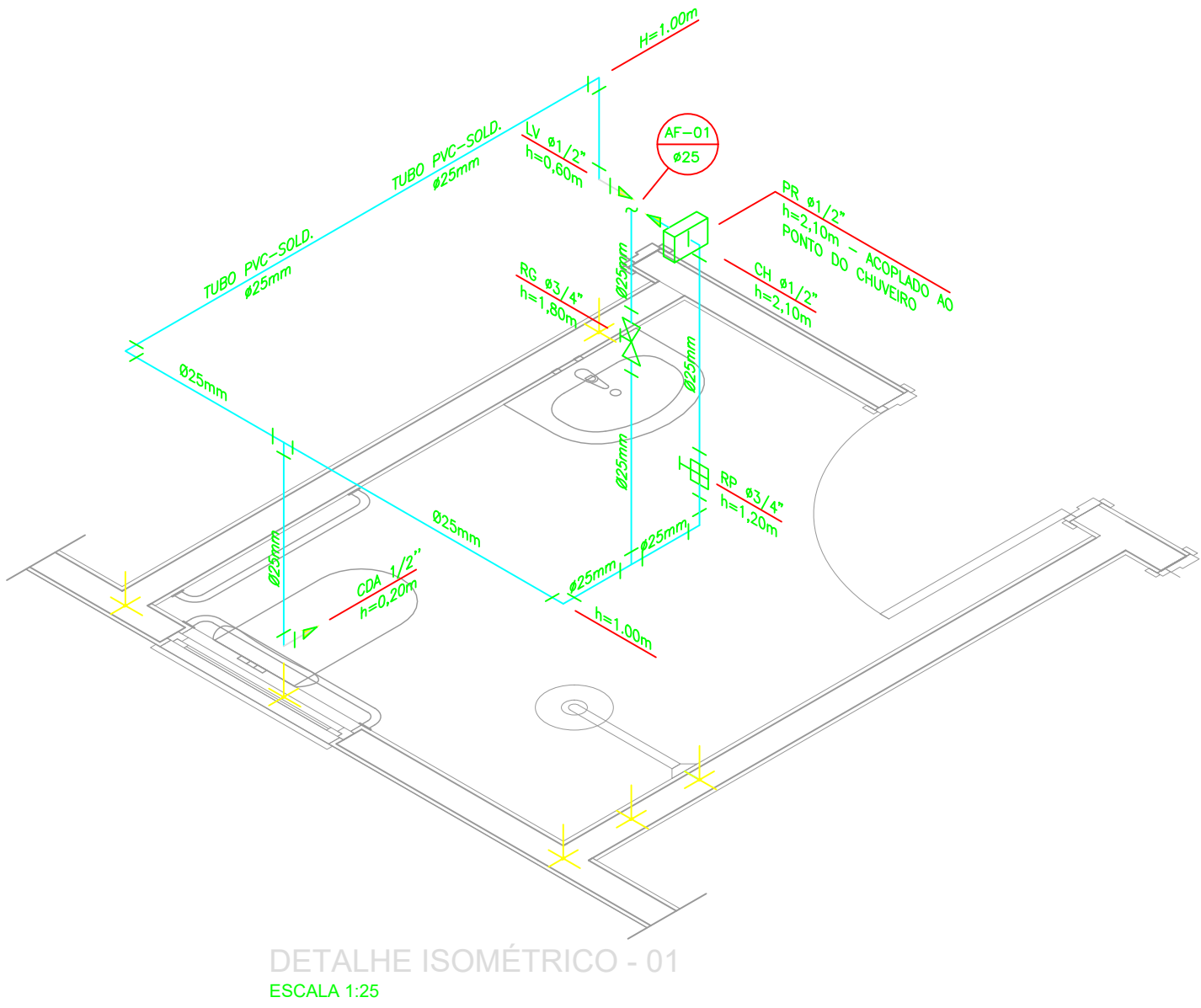
PROJETO HIDRÁULICO - PLANTA BAIXA  
ESCALA 1:50



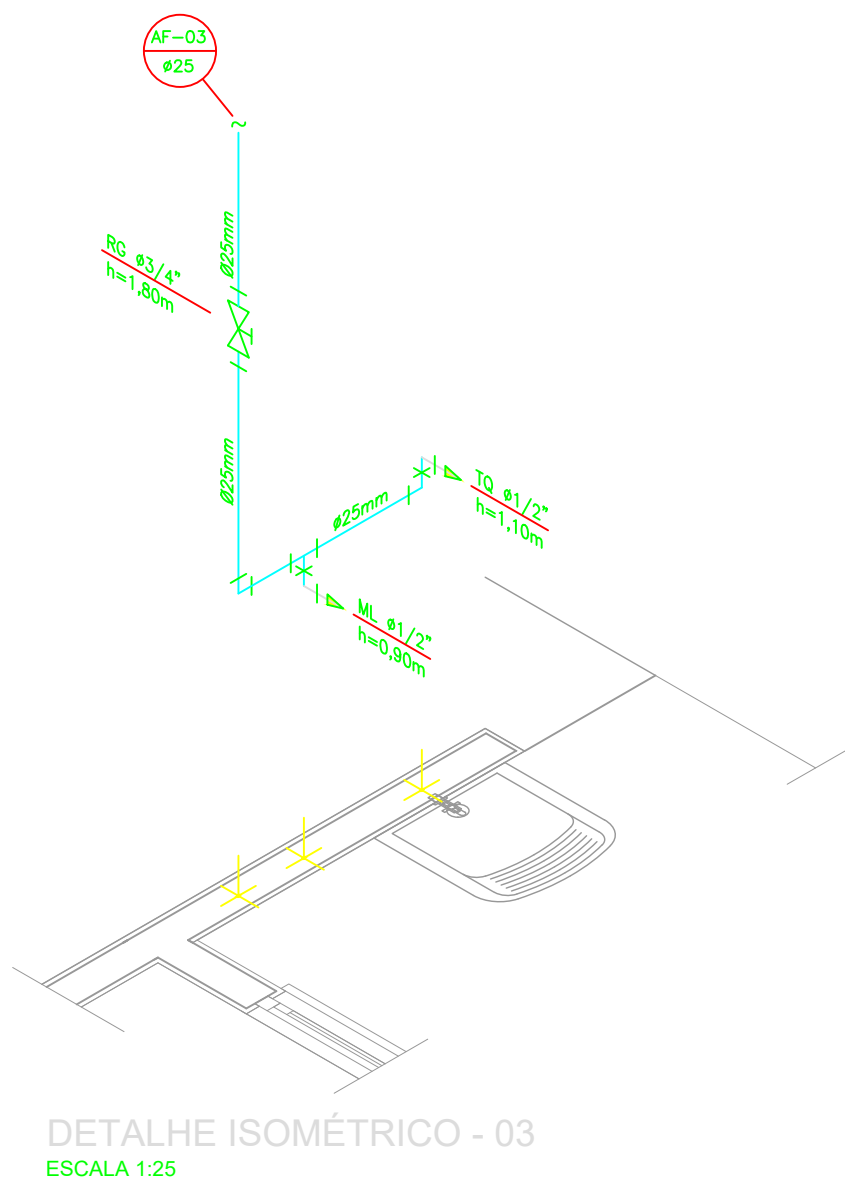
PROJETO HIDRÁULICO - BARRILETE  
ESCALA 1:50



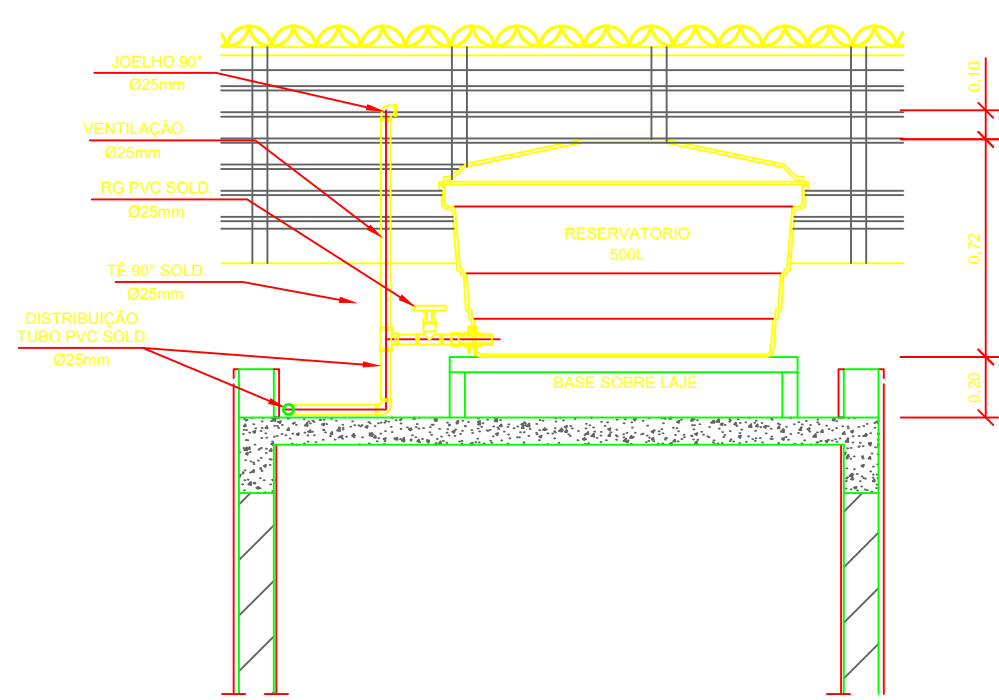
DETALHE ISOMÉTRICO - 02  
ESCALA 1:25



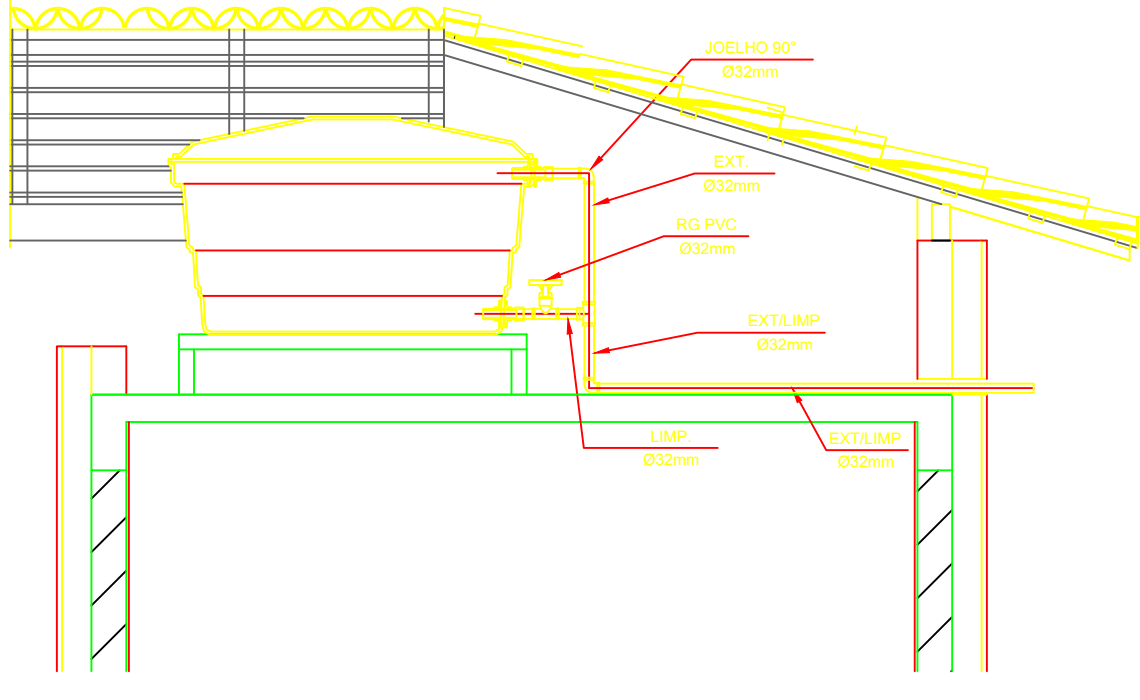
DETALHE ISOMÉTRICO - 01  
ESCALA 1:25



DETALHE ISOMÉTRICO - 03  
ESCALA 1:25



CORTE A-A  
ESCALA 1:25



CORTE B-B  
ESCALA 1:25

INSTALAÇÃO HIDRÔMETRO PADRÃO		Tabela A-4 NBR 5626/ NBR 8193	
Valor da vazão máxima (Q <sub>máx</sub> ) em hidrômetros		Q <sub>máx</sub> , m <sup>3</sup> /h	Diâmetro nominal DN
	1,5	15 a 20	15
	3,0	15 a 20	20
	5,0	20	25
	7,0	25	30
	10,0	25	40
Vem da rede pública		20,0	40
Vai para reservatório		3,0	50
Medidas em centímetros - Sem escala		Detalhe genérico	

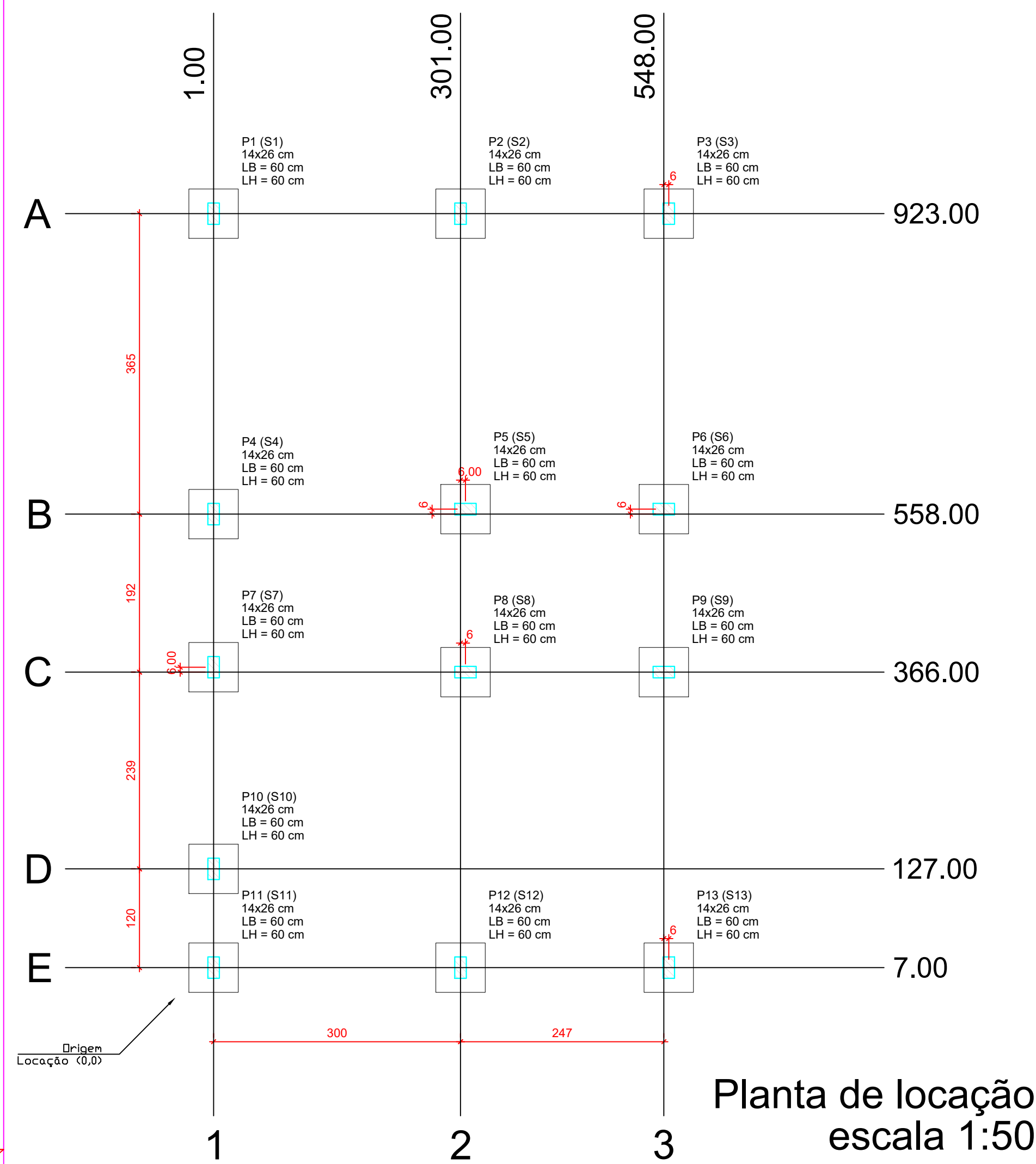
DETALHE 01 - CAVALETE HIDRÁULICO  
ESCALA 1:50

NOTAS

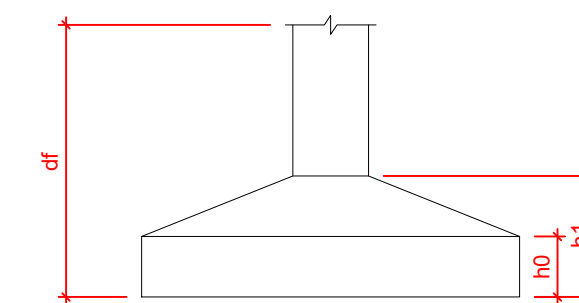
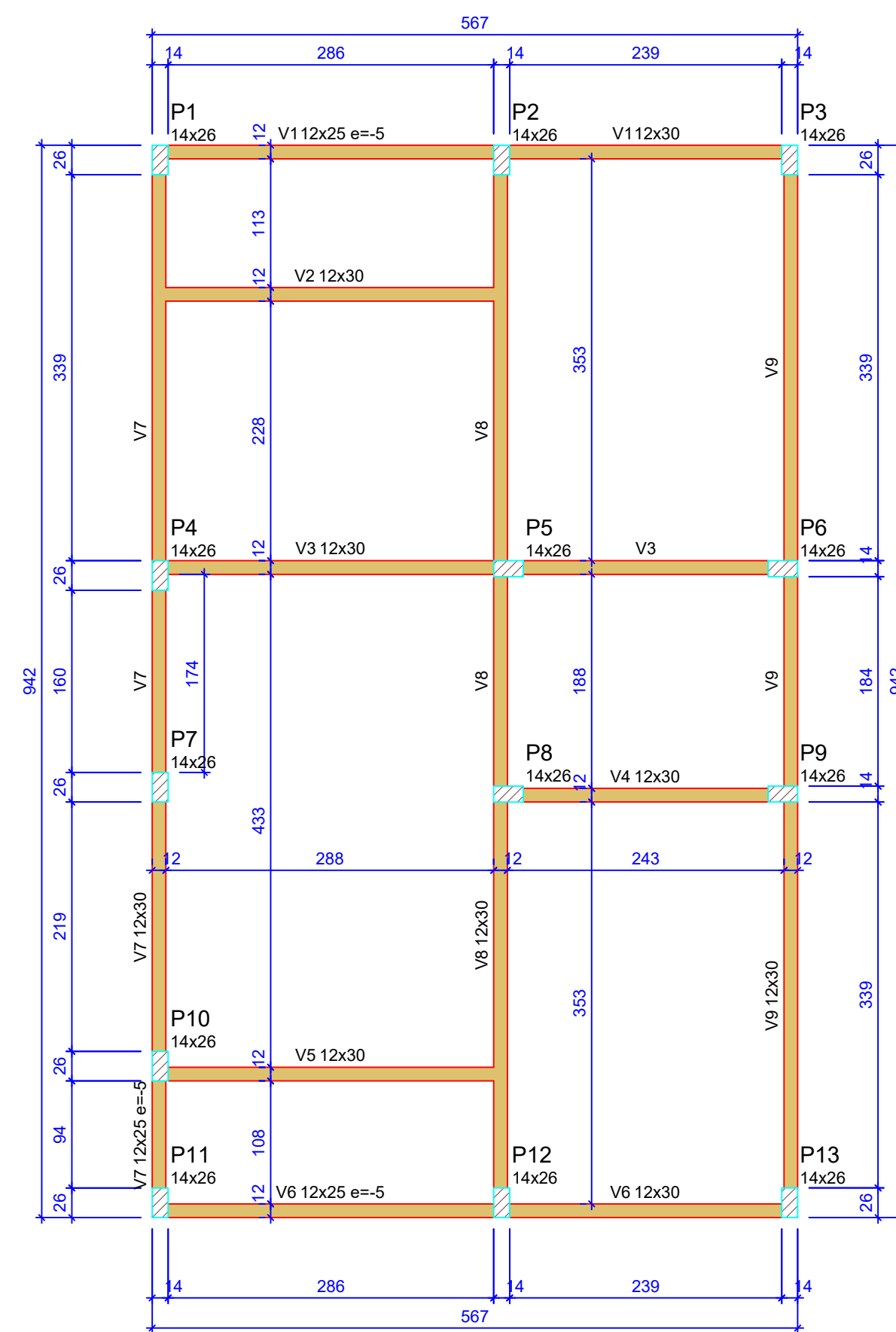
- NOTAS GERAIS:**
- 1.0 -As instalações de água fria deverão obedecer as normas da ABNT: NBR 5626 de NOV./1982 e atender as exigências técnicas mínimas de higiene, segurança, economia e conforto dos usuários.
- 2.0 -Foi projetado um sistema de alimentação de forma indireta abastecida pela rede da concessionária que contará com três reservatórios, sendo um inferior com capacidade de 8.670l e os outros dois, elevados com capacidade de 2.500l cada um, totalizando 13.670l. O sistema de alimentação deverá ser instalado de modo a manter a vazão máxima do tubo alimentador da concessionária considerando sua seção plena.
- 3.0 -Deverão ser utilizados nos pontos de saídas das sub-ramais conexões (tais como: joelhos, luvas ou tes onde indicadas) da série azul com bucha de latão nas bitolas conforme dimensionadas em projeto.
- 4.0 -Foi adotado o uso de caixa de descarga acoplada em todo projeto.
- 5.0 -QUANTO AOS TUBOS E CONEXÕES:
- 5.1 -Tubos e conexões em PVC-SOLDÁVEL.
- 5.1.1 -Foram considerados tubos e conexões em pvc-soldável da marca TIGRE ou similar, em todo o projeto exceto onde indicado.
- 5.1.2 -Todos os diâmetros estão em milímetros conforme projeto exceto onde indicado.
- 5.1.3 -Deverão ser utilizados metais sem acabamentos em lugares como barrilete e caixa de registro da marca DECA modelo 1502 B ou similar da FABRIMAR.
- 5.1.4.1 -MODO DE SOLDAGEM:
- a -Verificar se a bolsa da conexão e a ponta dos tubos a ligar estão perfeitamente limpas e por meio de uma lixa N°100 tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, com o objetivo de melhorar a condição de ataque do adesivo.
- b -Limpar as superfícies ligadas com solução limpadora eliminando as impurezas e gorduras que poderão impedir a posterior ação do adesivo.
- c -Proceder a distribuição uniforme do adesivo nas superfícies tratadas. Aplicar o adesivo primeiro na bolsa e, depois, na ponta.
- d -O adesivo não deve ser aplicado em excesso, pois tratando-se de um solvente ele origina um processo de dissolução do material. O adesivo não serve para preencher espaços ou fechar furos.
- e -Encaixar as extremidades e remover o excesso de adesivo.
- f -Observar que o encaixe seja bastante justo (quase impraticável sem o adesivo) pois sem pressão não se estabelece a soldagem. Aguarde o tempo de soldagem de 12 horas, no mínimo, para colocar a rede em carga (pressão).
- 5.1.4.2 -QUANTO A EXECUÇÃO DAS JUNTAS-SOLDAS:
- 5.1.4.3 -LISTA DE MATERIAIS:
- a -Lixa de pano N°100  
b -Arco de serra  
c -Lima  
d -Estopa branca  
e -Solução limpadora  
f -Adesivo plástico  
g -Fita veda rosca (para os pontos em contatos com rosca)
- 5.1.5 -Instale sempre tubos e conexões de uma mesma marca, dessa forma evitaremos problemas de folgas ou dificuldade de encaixe que poderão surgir.
- 5.2 -Os diâmetros dos tubos e conexões de pvc-soldável correspondem aos diâmetros externos, dessa forma os tubos em pvc-soldável correspondem em polegadas aos diâmetros abaixo elecionados:
- | PVC-SOLDÁVEL (mm) | PVC-ROSCÁVEL (Ø) | FERRO GALVANIZADO (Ø) |
|-------------------|------------------|-----------------------|
| 20                | 1/2"             | 1/2"                  |
| 25                | 3/4"             | 3/4"                  |
| 32                | 1"               | 1"                    |
| 40                | 1 1/4"           | 1 1/4"                |
| 50                | 1 1/2"           | 1 1/2"                |
| 60                | 2"               | 2"                    |
- 5.3 -Ao realizar a junção do tubo em pvc-soldável e tubos em pvc-roscável, deverá ser realizado com o uso de adaptador liso e rosca.
- 5.4 -Não é permitido em hipótese alguma o uso de aquecimento para a fabricação de bolsas ou curvas devendo ser utilizado as conexões apropriadas como: luva simples, luva de correr e curvas conforme necessário.
- 5.5 -Todas as cotas estão em metros.



PROJETO:	Construção de Habitação de Interesse Social	FOLHA:	04/07
DESENHO:	Instalações Hidrossanitárias	ESCALA:	Indicadas
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	Alessandro O. Taube Xavier ENG. CIVIL - CREA RS233428	PROPRIETÁRIO:	Gilberto D. Menin Prefeito Municipal
DATA:	Setembro/2025		



Forma do pavimento Nivel 0 Baldr (Nível -5)  
escala 1:50



Pilar					Planta de Locação de Fundação					
Nome	Seção (cm)	X (cm)	Y (cm)	Posição	Carga Máx. (tf)	Nome	Lado B (cm)	Lado H (cm)	h0 / ha (cm)	h1 / hb (cm)
P1	14x26	1.00	923.00	A-1	5.9 S1	P6	60	60	20	20
P2	14x26	301.00	923.00	A-2	8.6 S2	P7	60	60	20	20
P3	14x26	554.00	923.00	A-3	4.2 S3	P8	60	60	20	20
P4	14x26	1.00	558.00	B-1	5.8 S4	P9	60	60	20	20
P5	14x26	307.00	558.00	B-2	8.8 S5	P10	60	60	20	20
P6	14x26	548.00	558.00	B-3	6.7 S6	P11	60	60	20	20
P7	14x26	1.00	372.00	C-1	2.9 S7	P12	60	60	20	20
P8	14x26	307.00	366.00	C-2	7.4 S8	P13	60	60	20	20
P9	14x26	548.00	366.00	C-3	6.8 S9					
P10	14x26	1.00	127.00	D-1	4.9 S10					
P11	14x26	1.00	7.00	E-1	3.0 S11					
P12	14x26	301.00	7.00	E-2	8.5 S12					
P13	14x26	554.00	7.00	E-3	4.3 S13					

Lajes - NÍVEL 1 TETO					
Nome	Tipo	Altura (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)	Sobrecarga (kgf/m²)
L1	Pré-moldada	12	-13	252	582

Características dos materiais		
fck (MPa)	Ecs (MPa)	Abatimento (cm)
20	21287	10.00

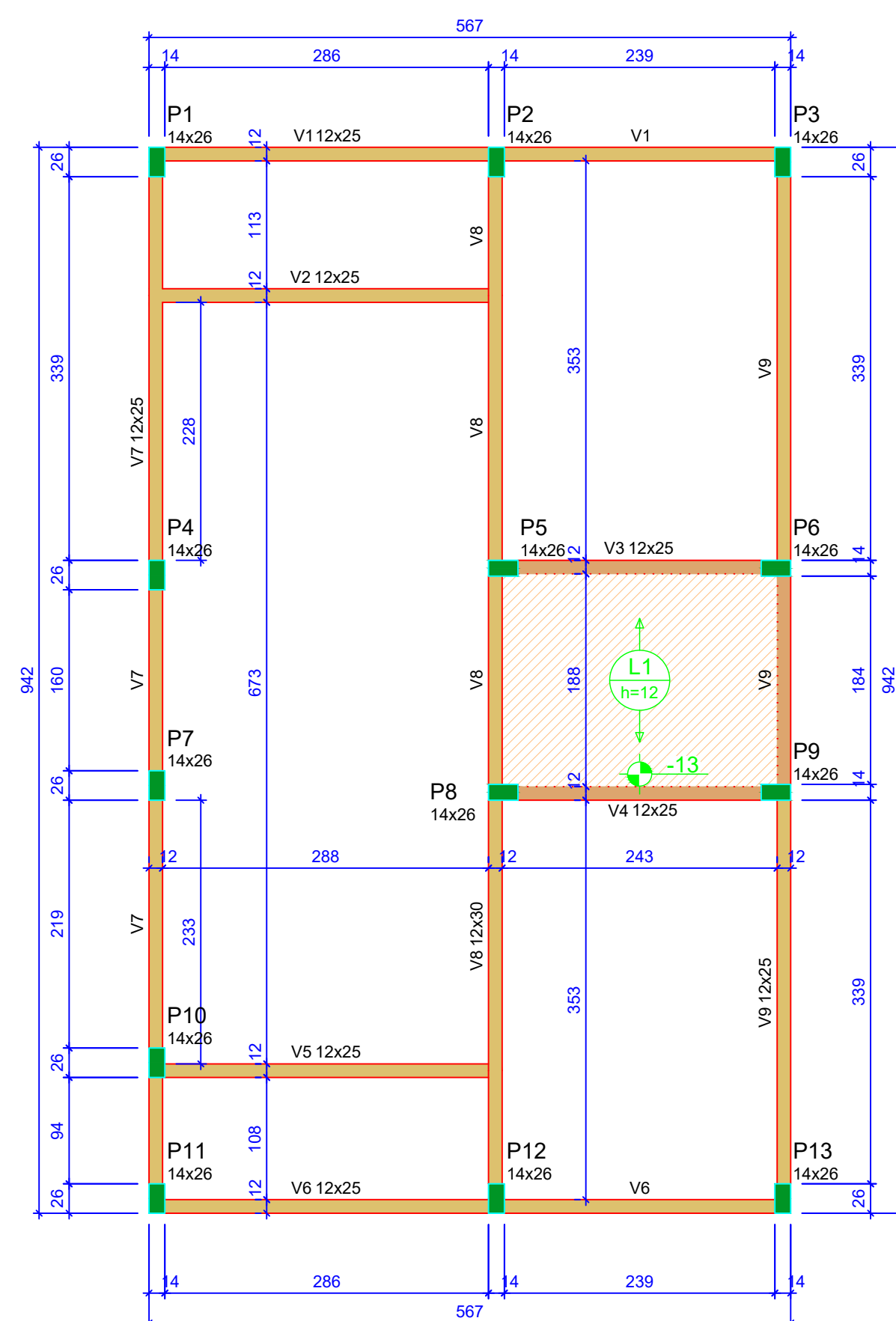
Dimensão máxima do agregado = 19 mm

Vigas - NÍVEL 0 BALDRAME			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
V1	12x25	-5	-10
V2	12x30	0	-5
V3	12x30	0	-5
V4	12x30	0	-5
V5	12x30	0	-5
V6	12x25	-5	-10
V7	12x30	0	-5
V8	12x30	-5	-10
V9	12x30	0	-5

Vigas - NÍVEL 1 TETO			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
V1	12x25	0	265
V2	12x25	0	265
V3	12x25	0	265
V4	12x25	0	265
V5	12x25	0	265
V6	12x25	0	265
V7	12x25	0	265
V8	12x30	0	265
V9	12x25	0	265

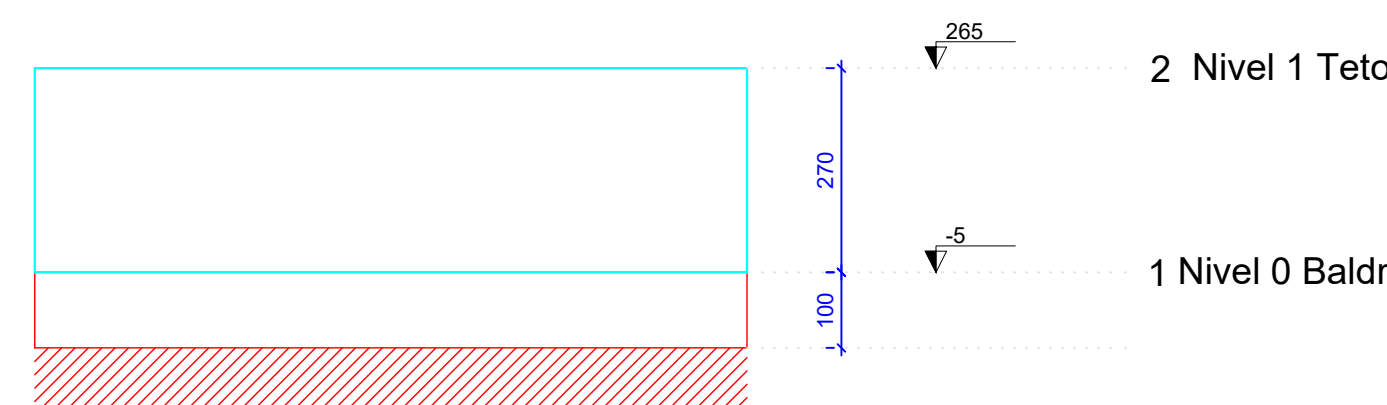
Legenda das vigas e paredes	
	Viga
	Viga / Laje chata ou invertida

Legenda dos pilares	
	Pilar que morre
	Pilar que passa
	Pilar que nasce
	Pilar com mudança de seção



ATENÇÃO:  
Prever armaduras de esperas e respectivos pilares de amarração das paredes laterais junto ao telhado (oitão), conforme método construtivo empregado.

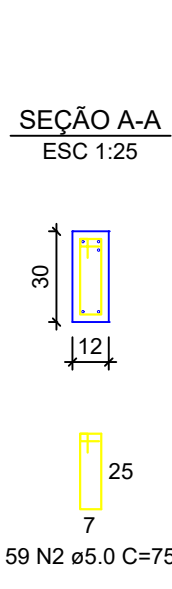
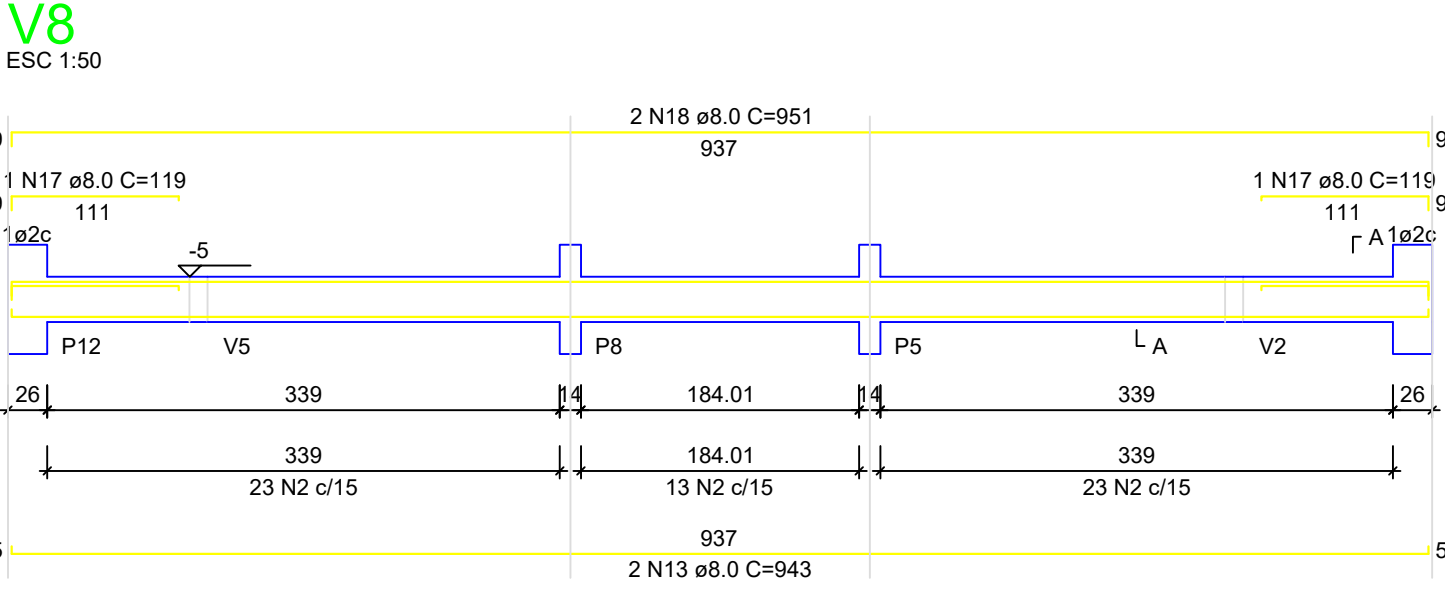
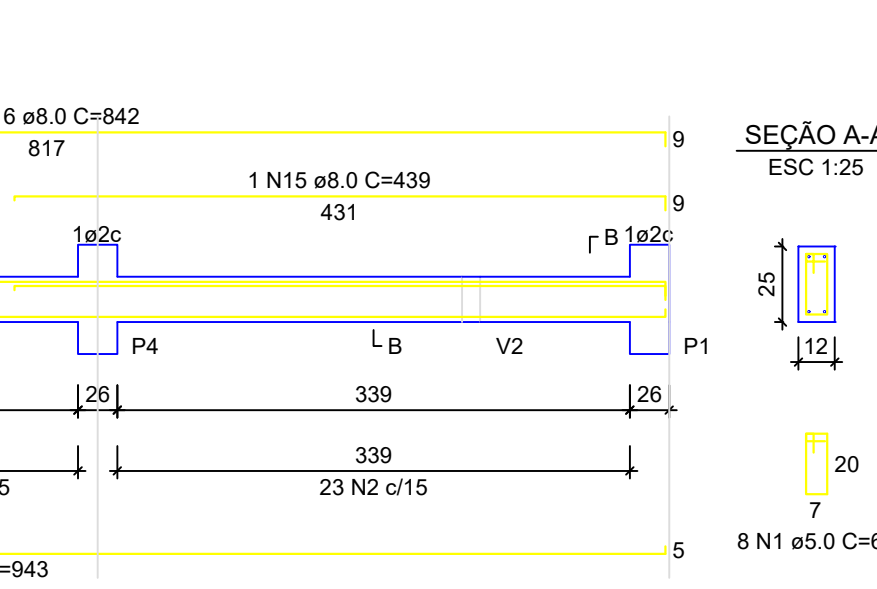
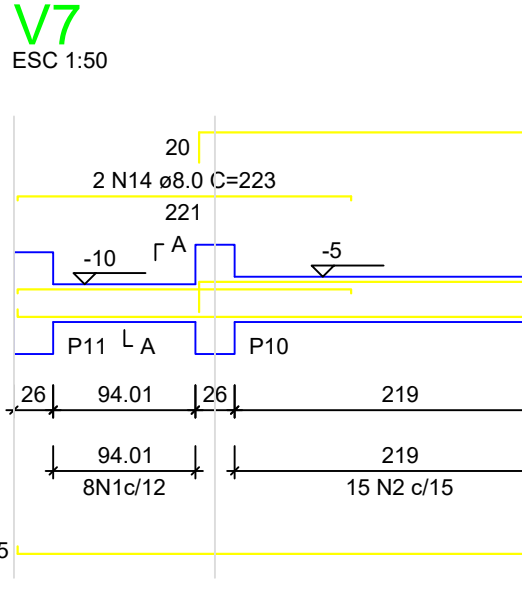
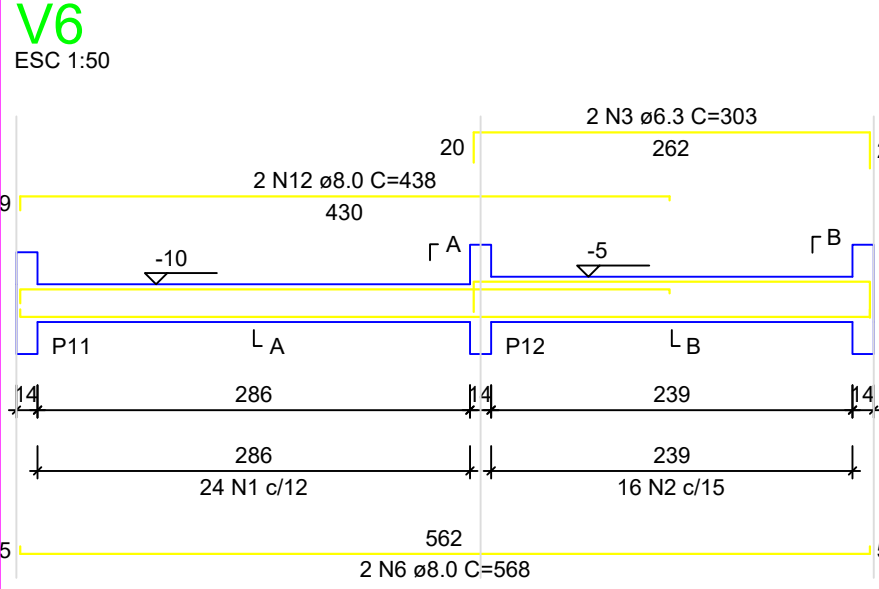
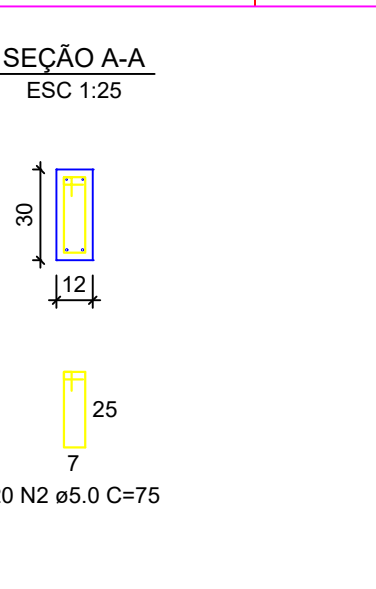
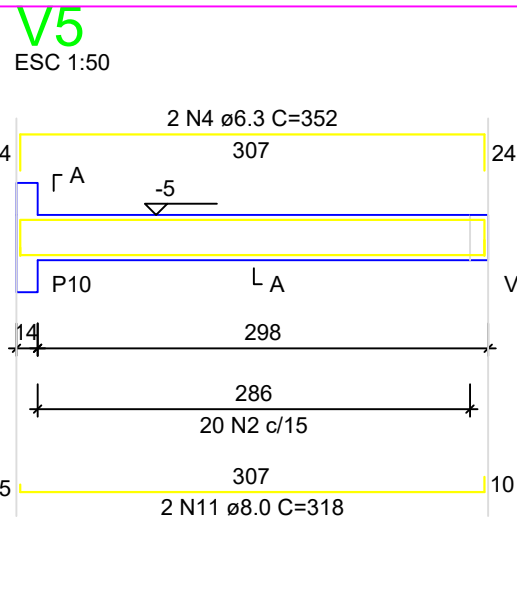
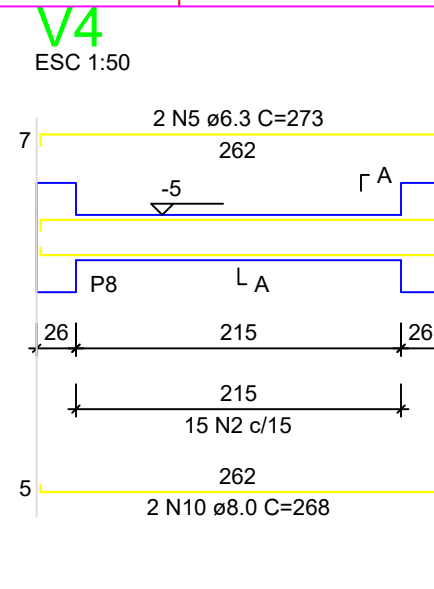
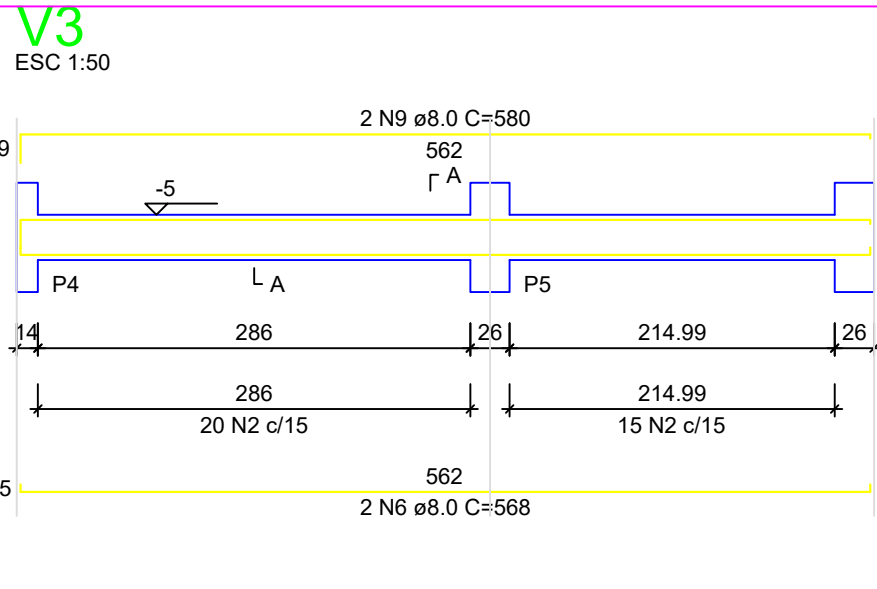
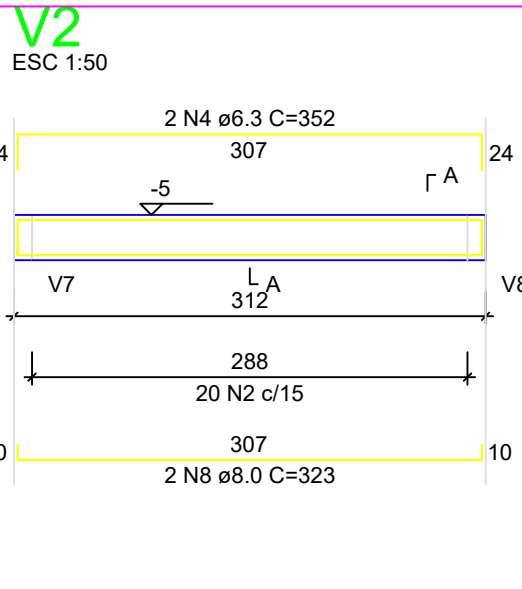
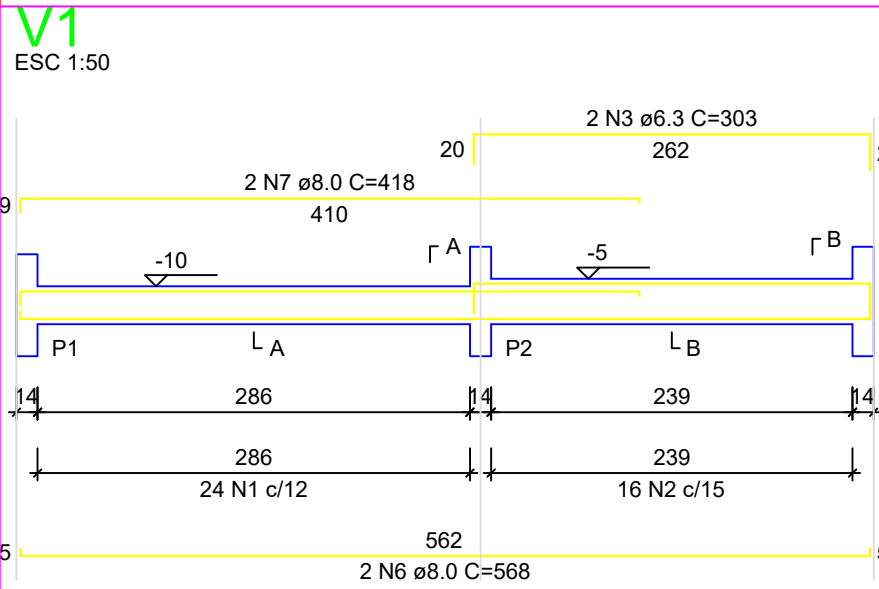
Prever eventuais estruturas adicionais de pilares e viga para o telhado, conforme método construtivo empregado.



Corte Y-Y  
Esquemático  
escala 1:100

Forma do pavimento Nivel 1 Teto (Nível 265)  
escala 1:50





RELAÇÃO DO AÇO - VIGAS NÍVEL 0 BALDRAME

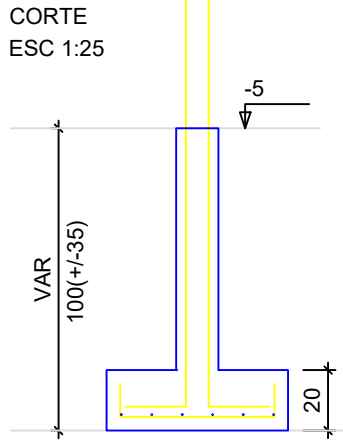
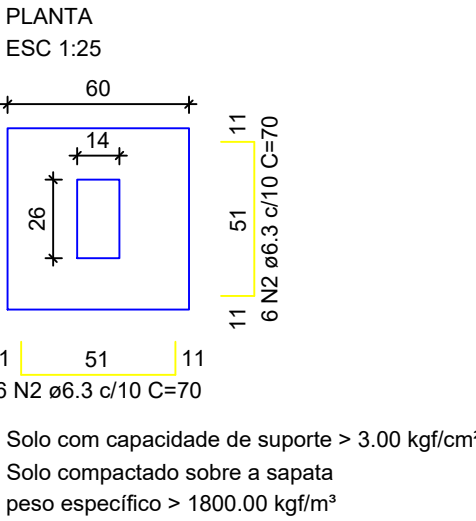
V1	V2	V3	V4	V5	V6	V7	V8	V9
AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.TOTAL (cm)	C.TOTAL (cm)	C.TOTAL (cm)	C.TOTAL (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	56	65	3640			
CA50	2	5.0	289	75	21875			
	3	6.3	4	303	1212			
	4	6.3	4	352	1408			
	5	6.3	3	273	546			
	6	8.0	6	588	3408			
	7	8.0	2	418	836			
	8	8.0	3	323	646			
	9	8.0	580	1160				
	10	8.0	2	268	536			
	11	8.0	3	318	636			
	12	8.0	438	876				
	13	8.0	343	5658				
	14	8.0	6	223	446			
	15	8.0	1	439	439			
	16	8.0	2	842	1684			
	17	8.0	2	119	238			
	18	8.0	4	951	3804			

RESUMO DO AÇO

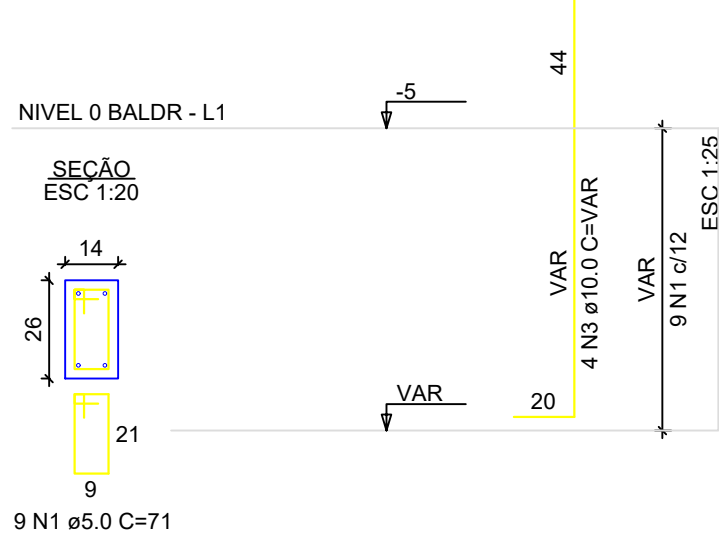
AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 0% (kg)
CA50	6.3	31.7	7.7
CA60	8.0	203.7	80.4
CA60	5.0	253.2	39
PESO TOTAL (kg)			
CA50	88.1		
CA60	39		

Volume de concreto (C-20 MPa) = 1.91 m³  
Área de forma = 39.26 m²

S1=S2=S3=S4=S5=S6=S7=S8=S9=S10=S11=S12=S13



P1=P2=P3=P4=P5=P6=P7=P8=P9=P10=P11=P12=P13



**ATENÇÃO:**  
Adotado Classe de Agressividade Ambiental I, conforme NBR 6118/2024, item 7.4.7.6. O responsável técnico deve verificar necessidade de ajustes conforme características locais da obra.

**ATENÇÃO:**  
Considerando que o segmento de arranque de pilar em contato com o solo é variável conforme cada local e características de obra, e de forma a atender a NBR 6118/2024, item 7.4.7.6 Tab. 7.2 típico "d" ([...]) No trecho dos pilares em contato com o solo junto aos elementos de fundação, a armadura deve ter cobrimento nominal >= 45mm), para aumento de durabilidade, recomenda-se executar a caixaria dos arranques na parte em contato com o solo com afastamento maior.

Exemplo: Se o pilar for 14x26, e adotado classe de agressividade ambiental I, cobrimento 2,5cm, é recomendável fazer o trecho de caixaria em contato com o solo com 2,0cm a mais em cada face, ou seja, 18x30.

RELAÇÃO DO AÇO - SAPATAS E PILARES DE ARRANQUE - NÍVEL 0 BALDRAME

13xP1 13xS1

AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.TOTAL (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	117	71	8307
CA50	2	6.3	156	70	10920
	3	10.0	52	VAR	VAR

RESUMO DO AÇO

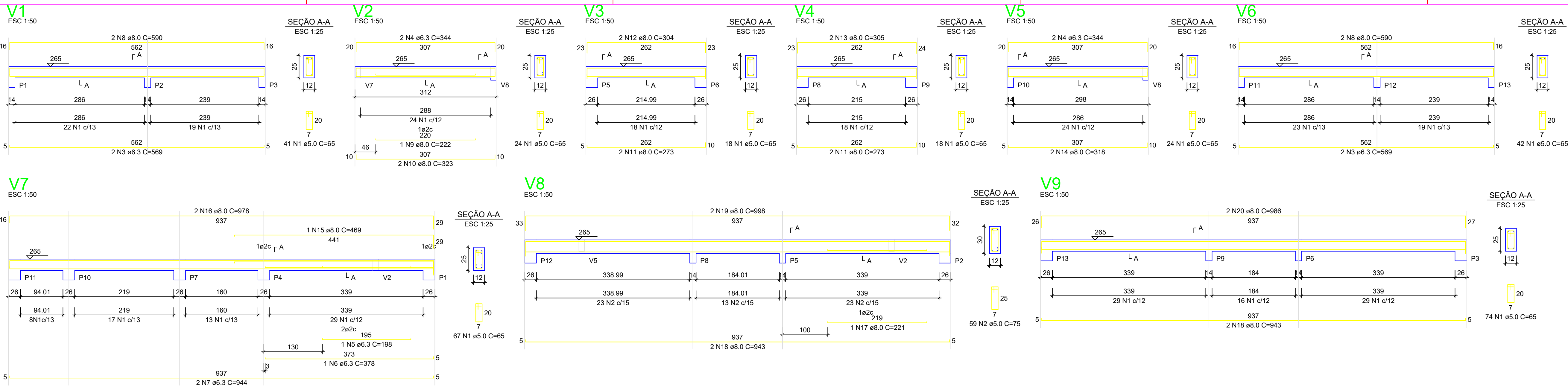
AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 0% (kg)
CA50	6.3	109.2	26.7
CA60	5.0	83.1	12.8
PESO TOTAL (kg)			
CA50	77.4		
CA60	12.8		

Volume de concreto (C-20 MPa) = 1.41 m³  
Área de forma = 16.64 m²



PROJETO: Construção de Habitação de Interesse Social  
DESENHO: Estrutural  
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Alessandro O. Taube Xavier  
PROPRIETÁRIO: Gilberto D. Menin  
PREFEITO MUNICIPAL: Setembro/2025

FOLHA: 06/07  
ESCALA: Indicadas  
DATA: Setembro/2025



RELAÇÃO DO AÇO - VIGAS NÍVEL 1 TETO

V4	V2	V3			
V4	V5	V6			
V7	V8	V9			
AÇO	N	DIAM	QUANT	C.UNIT	C.TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	308	65	20020
	2	5.0	59	75	4425
	3	6.3	4	569	2276
	4	6.3	4	344	1376
	5	6.3	1	198	198
	6	6.3	1	378	378
	7	6.3	2	944	1888
	8	8.0	4	590	2360
	9	8.0	1	222	222
	10	8.0	2	323	646
	11	8.0	4	273	1092
	12	8.0	2	304	608
	13	8.0	2	305	610
	14	8.0	2	318	636
	15	8.0	1	469	469
	16	8.0	2	978	1956
	17	8.0	1	221	221
	18	8.0	4	943	3772
	19	8.0	2	958	1916
	20	8.0	2	986	1972

RESUMO DO AÇO

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 0% (kg)
CA50	8.0	61.2	15
CA60	5.0	165.6	65.3
CA60	5.0	244.5	37.7
PESO TOTAL (kg)			
CA50	80.3		
CA60	37.7		

Volume de concreto (C-20) = 1.78 m³  
Área de forma = 32.67 m²

**ATENÇÃO:**  
Prever armaduras de esperas e respectivos pilares de amarração das paredes laterais junto ao telhado (oilão), conforme método construtivo empregado.

Prever eventuais estruturas adicionais de pilares e viga para o telhado, conforme método construtivo empregado.

Armação positiva das lajes do pavimento Nível 1 Teto  
escala 1:50

Planta de vigotas pré-moldadas  
escala 1:50

RELAÇÃO DO AÇO - PILARES NÍVEL 1 TETO

3xP1

AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	299	71	21229
CA50	2	10.0	52	267	13884

RESUMO DO AÇO

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 0% (kg)
CA50	10.0	138.8	85.6
CA60	5.0	212.3	32.7

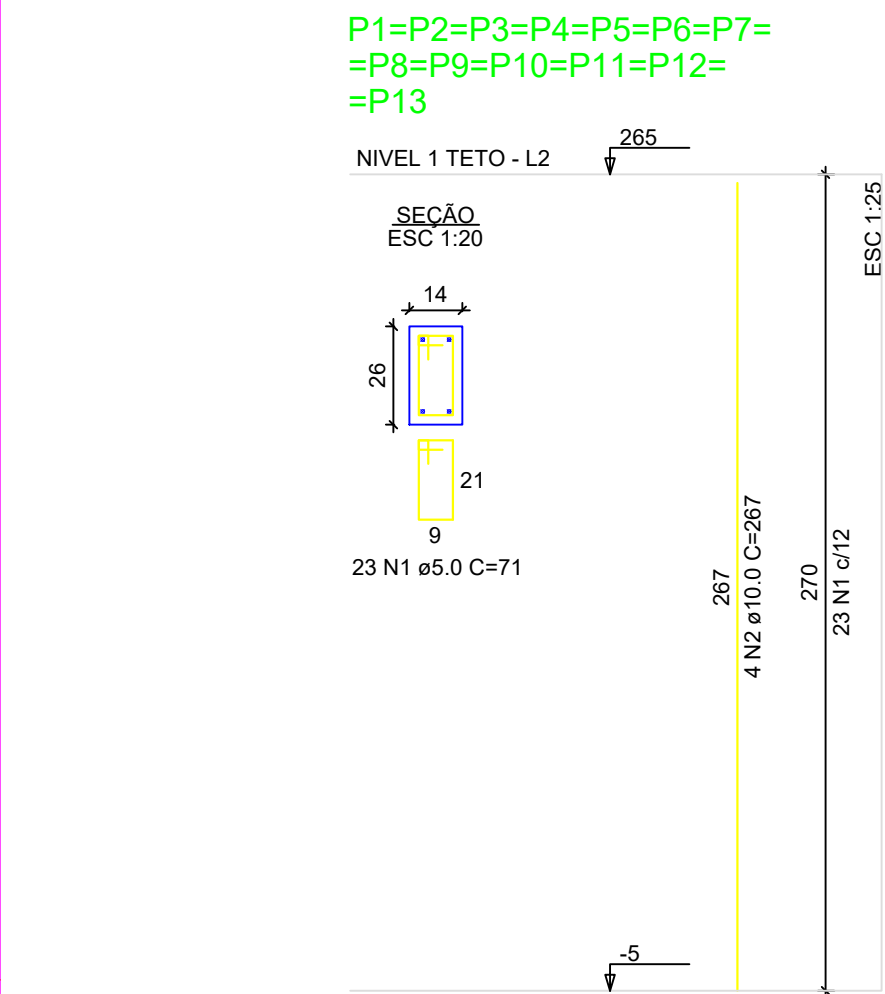
PESO TOTAL  
(kg)

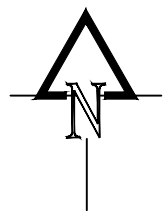
CA50	85.6
CA60	32.7

Volumre de concreto (C-20) = 1.28 m³

Área de forma = 28.06 m²

Volume de concreto (C-20) = 1.28 m³  
Área de forma = 28.08 m²





Rua Bubi Kohl  
43

UH-18  
Matrícula 7.986  
Lote nº 19  
Quadra nº 151  
Área 480,00 m²  
Lat. 27°54'36.2601" S  
Long. 55°7'28.5160" O

Rua Francisco Sapper

40

40

12

12



PROJETO:  
Construção de Habitação de Interesse Social

DESENHO:  
Situação

RESPONSÁVEL TÉCNICO:  
Alessandro O. Taube Xavier  
ENG. CIVIL - CREA RS233428

PROPRIETÁRIO:  
Gilberto D. Menin  
Prefeito Municipal

FOLHA:  
01/12

ESCALA  
1:300

DATA:  
Setembro/2025

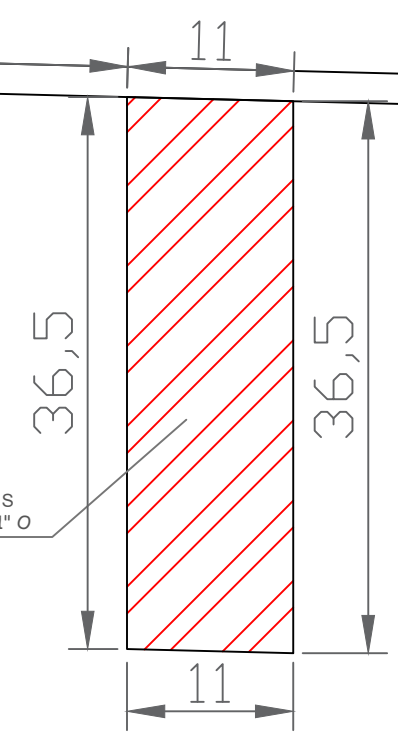




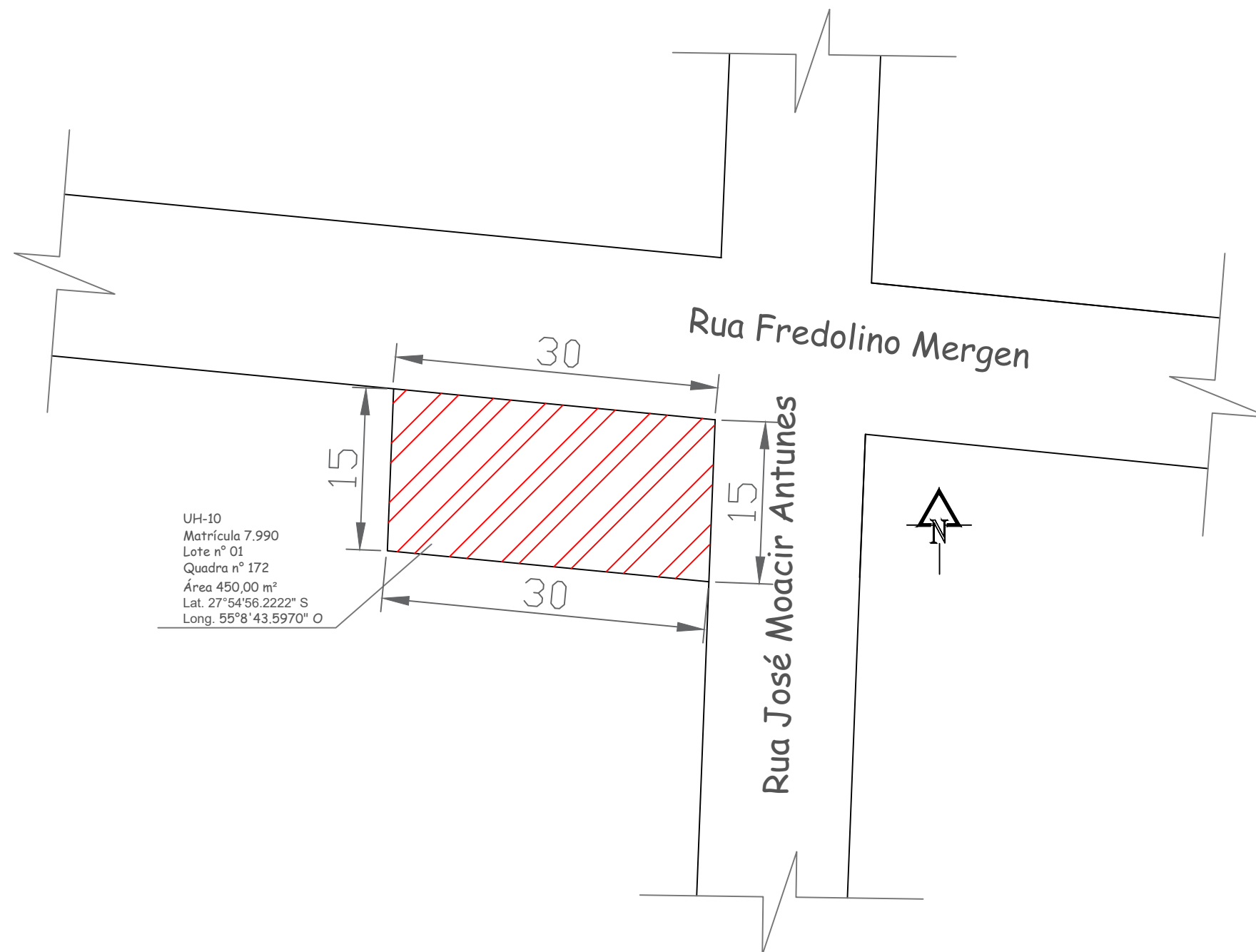
Rua Agenor Jacinto da Silva

100 Travessa Central

UH-15  
Matrícula 7.030  
Lote nº 01  
Quadra nº 138  
Área 401,50 m²  
Lat. 27°53'58.4523" S  
Long. 55°8'39.8561" O

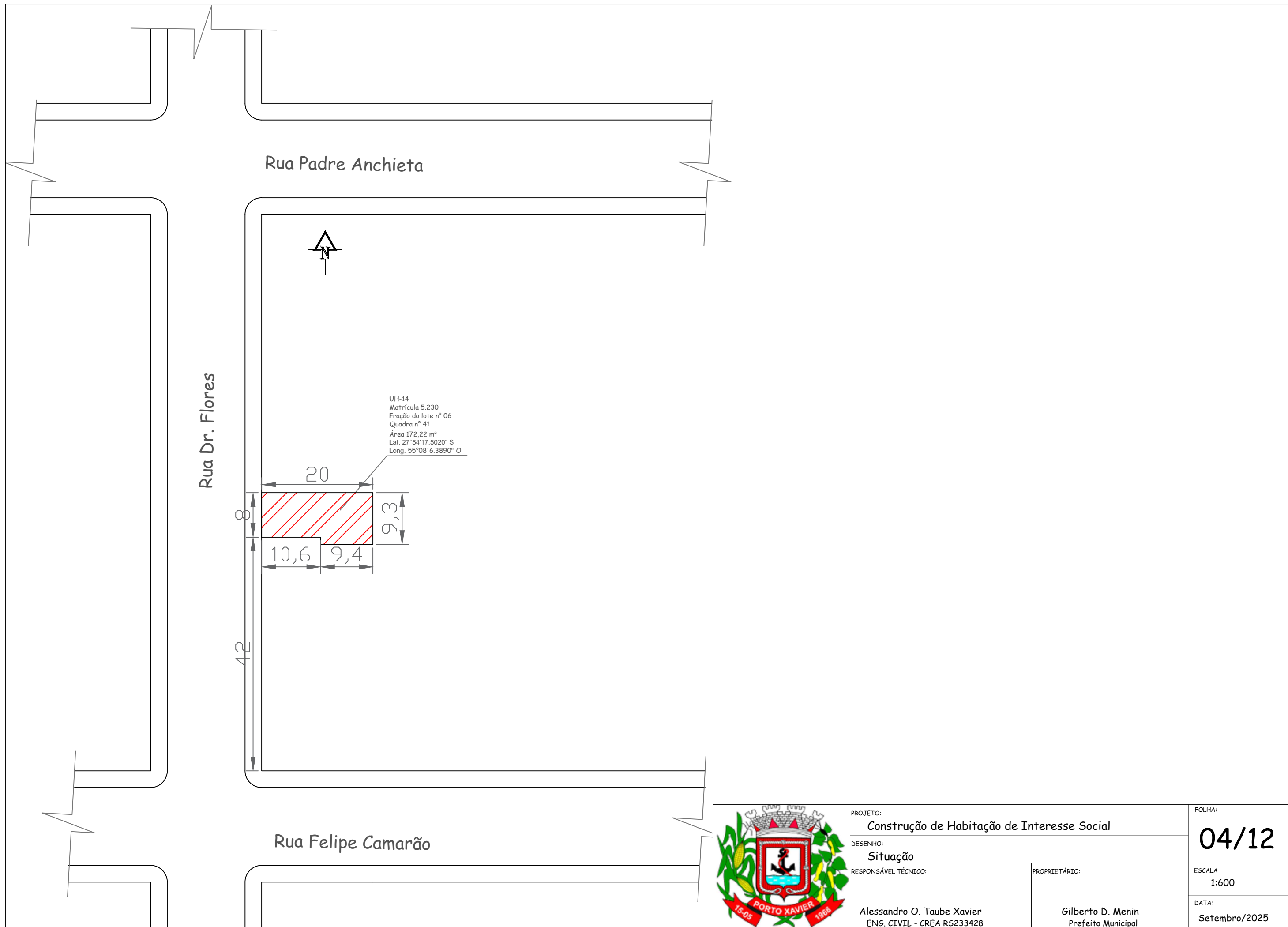


PROJETO: Construção de Habitação de Interesse Social		FOLHA: 02/12
DESENHO: Situação		
RESPONSÁVEL TÉCNICO:  Alessandro O. Taube Xavier ENG. CIVIL - CREA RS233428	PROPRIETÁRIO:  Gilberto D. Menin Prefeito Municipal	ESCALA 1:500
		DATA: Setembro/2025

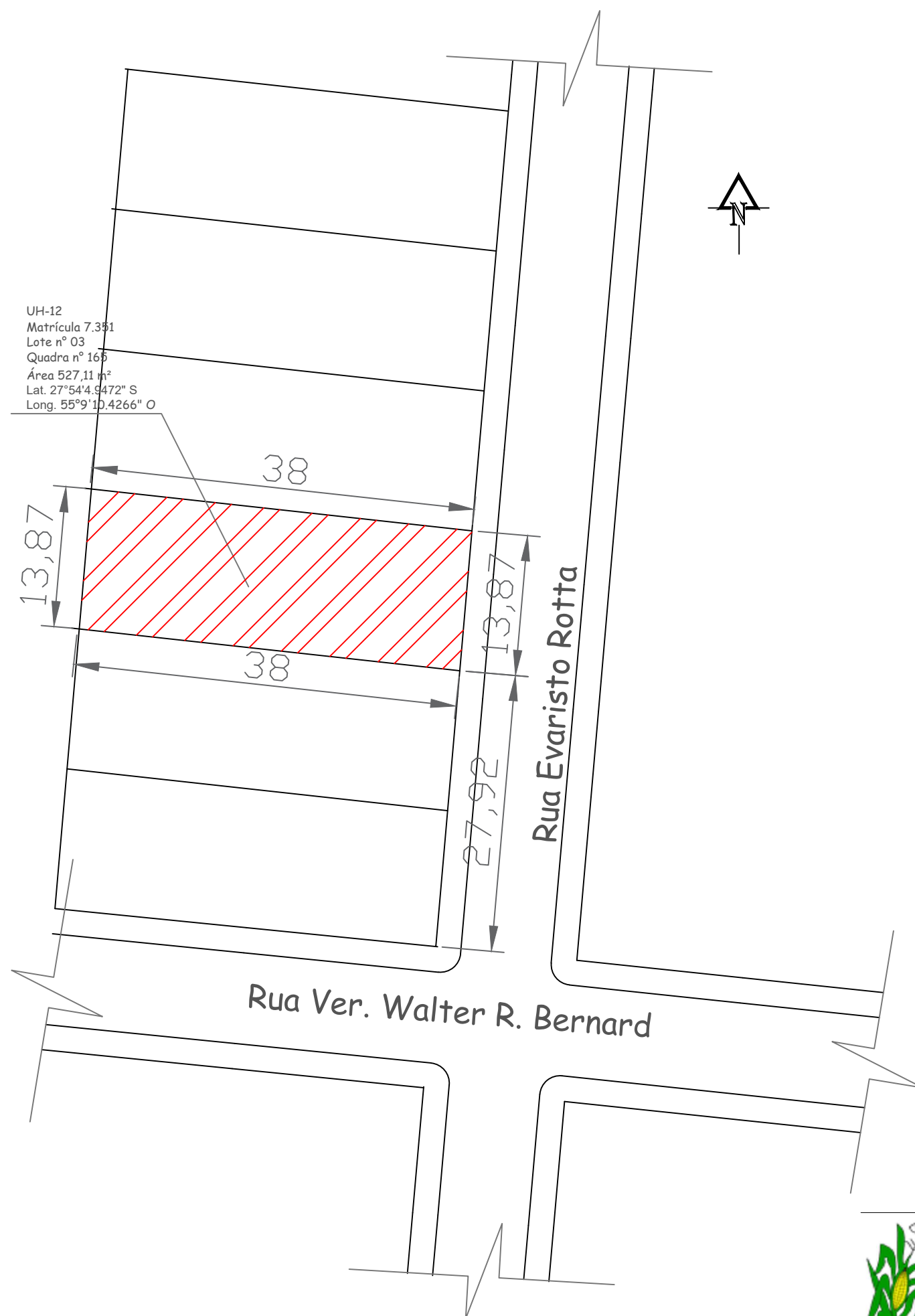


PROJETO: Construção de Habitação de Interesse Social		FOLHA: 03/12
DESENHO: Situação		
RESPONSÁVEL TÉCNICO:  Alessandro O. Taube Xavier ENG. CIVIL - CREA RS233428	PROPRIETÁRIO:  Gilberto D. Menin Prefeito Municipal	ESCALA 1:500
		DATA: Setembro/2025



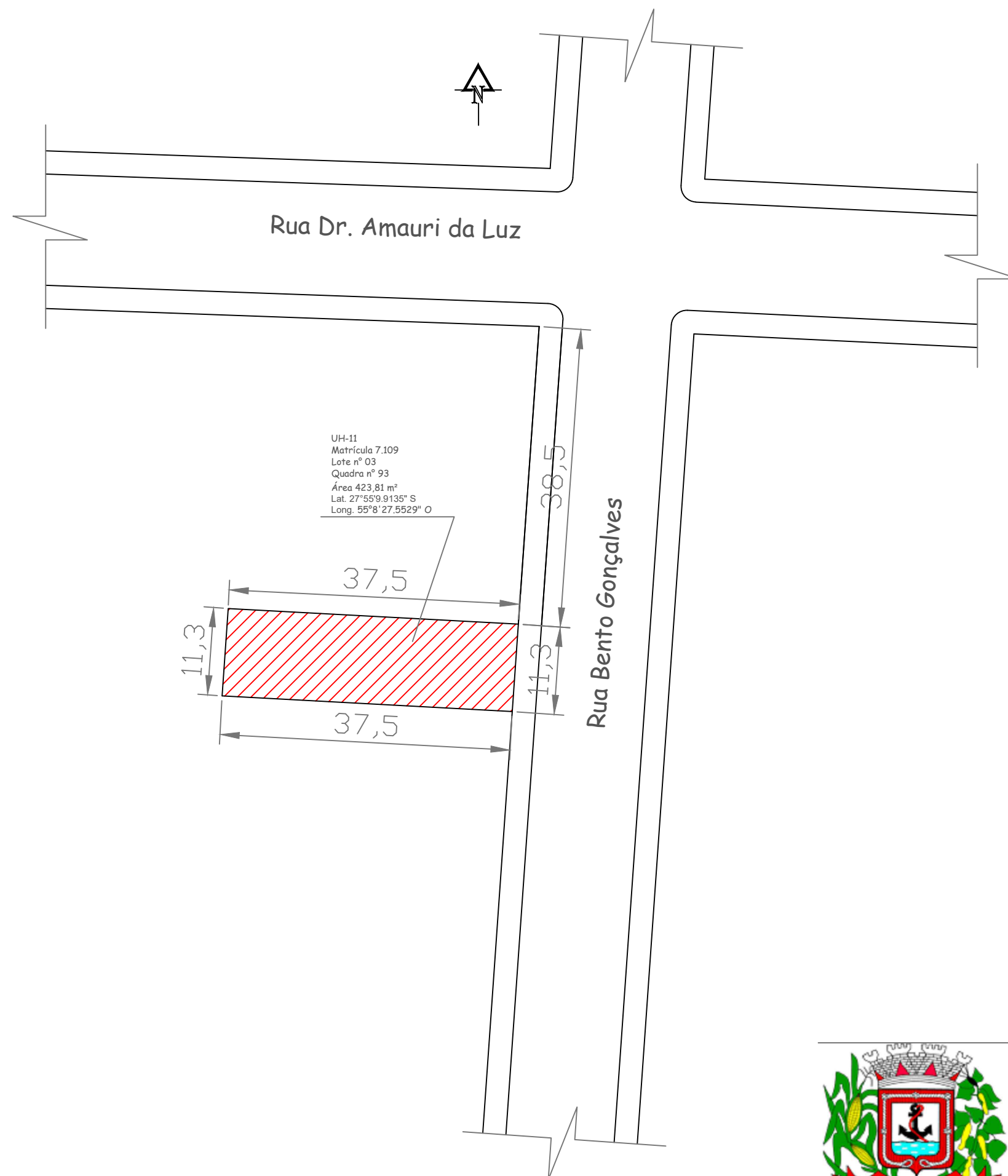


PROJETO: Construção de Habitação de Interesse Social		FOLHA: 04/12
DESENHO: Situação		ESCALA 1:600
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Alessandro O. Taube Xavier ENG. CIVIL - CREA RS233428	PROPRIETÁRIO: Gilberto D. Menin Prefeito Municipal	DATA: Setembro/2025



PROJETO: Construção de Habitação de Interesse Social		FOLHA: 05/12
DESENHO: Situação		ESCALA 1:500
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Alessandro O. Taube Xavier ENG. CIVIL - CREA RS233428	PROPRIETÁRIO: Gilberto D. Menin Prefeito Municipal	DATA: Setembro/2025





PROJETO: Construção de Habitação de Interesse Social		FOLHA:  06/12
DESENHO: Situação		
RESPONSÁVEL TÉCNICO:  Alessandro O. Taube Xavier ENG. CIVIL - CREA RS233428	PROPRIETÁRIO:  Gilberto D. Menin Prefeito Municipal	ESCALA 1:600
		DATA: Setembro/2025